ANNO XLI. NUMERO 41 — SEGUNDA FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel .... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21. Terça. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Quarta. Ss. Papias, Abilio e Pascacio bb.
23. Quinta. S. Margarida de Cortona f.
24. Sexta. S. Matheus ap.; S. Pretextato b.
25. Sabbado. Ss. Cesario e Dionisio mm.
26. Domingo. S. Pedro Damião b. c. e dout.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 hora e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 15 de fevereiro de 1865.

Officio ao juiz de paz 3º votado do 1º districto do actual quadriennio da freguezia de Maranguape.— Tenho presente o officio de 21 de janeiro ultimo em que Vmc. communica a esta presidencia que, tendo sido feita a convocação da junta revisora de qualificação dessa freguezia pelo juiz de paz mais votado do quadriennio findo, em falta deste, a camara municipal de Olinda officiou á Vmc., mandando entregar-lhe o competente livro e mais utensilios, em vista do que entendeu Vmc. que devia presidir á referida junta no dia 15 daquelle mez, a qual se acha funccionando sob sua presidencia, e consulta se em vista do que dispõe o art. 110 da lei de 19 de agosto de 1846 lhe compete semelhante presidencia.

Em resposta tenho a dizer-lhe que não foi regular o seu procedimento, visto como, na falta daquelle juiz de paz, devia ser elle substituido pelos seus supplentes, e estes pelo juiz de paz do districto mais visinho, conforme dispõem as instrucções de 28 de junho de 1849 e aviso n. 35 de 3 de fevereiro de 1853, e só no caso de verificada a falta de todos elles, que se não póde reconhecer tal, não tendo sido avisados para comparecerem, competia então á Vmc. a direcção de semelhantes trabalhos, restituindo áquelle juiz de paz, ou á qualquer de seus legitimos substitutos, a presidencia da junta, logo que elles se apresentassem, nos termos do já citado aviso de 3 de fevereiro de 1853.

Portanto, em vista de semelhante irregularidade, tenho annullado os trabalhos da referida junta, e recommendo-lhe em vista dos avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, que, guardado o prazo e mais formalidades da lei, proceda á nova convocação dos respectivos eleitores e supplentes, e reuna a junta revisora no dia 19 de março vindouro, que para isso designo, devendo Vmc., na organisação das listas de qualificação dos votantes, ter em vista o disposto do decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861.

— 16 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em vista de sua informação de 14 do corrente sob n. 72, autoriso a V. Exc. a mandar entregar á Guilhermina Maria da Costa Oliveira o seu filho de nome Antonio da Costa Oliveira, educando do collegio dos orphãos.

Dito ao coronel commandante das armas. — Sirva-se V. S. de mandar alistar no exercito, como voluntario, o liberto Francisco Xavier Duarte, que, para esse fim lhe será mandado apresentar por parte de Manoel Francisco Duarte. - Communicou-se ao predito Duarte.

Dito ao mesmo.—Em vista do que pede o capitão do 7º batalhão de infantaria, Antonio Pedro Heitor, no requerimento annexo ao officio de V. S. de hontem datado sob n. 311, convenho em que seja o mesmo capitão exonerado do encargo do deposito dos voluntarios, sendo substituido nesta commissão pelo capitão reformado do exercito Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Bôas, conforme propõe V. S. em o citado officio. Nesta data dou as necessarias providencias para que ao primeiro desses officiaes não só se ajuste contas até o fim do corrente mez, passando-se-lhe a competente guia de soccorrimento, mas tambem para que se lhe dê passagem para a côrte, no vapor *Paraná* que se espera do norte. — Fez-se o expediente necessario.

Dito ao mesmo. — Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 310, tenho a dizer que approvo a nomeação do major do corpo de estado-maior de 2ª classe, Sebastião Antonio do Rego Barros, para substituir o major do mesmo corpo, Antonio Francisco de Souza Magalhães, no commando da fortaleza do Brum, visto ter este de responder a conselho de guerra, como se determinou em aviso de 28 de janeiro ultimo.—Communique-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tratando o decreto n. 3371 de 7 de janeiro deste anno de cidadãos brasileiros, não póde por essa razão ser alistado no corpo de voluntarios da patria o cidadão norte-americano Hypolito Martell, que foi apresentado por V. S. com o seu officio desta data sob n. 220, a que respondo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente sob n. 179, a quantia de 185$200, despendida, como se vê da conta junta, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, durante o anno proximo passado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. —Estando em termos as inclusas contas e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente sob n. 210, a quantia de 16$000 proveniente do aluguel vencido desde 20 de agosto até 20 de dezembro do anno proximo passado, da casa que serve de prisão no termo do Exú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. —Recommendo á V. S. a expedição de suas ordens, para que á Manoel Ribeiro de Carvalho seja paga a quantia de 42$000, despendida, desde 15 de outubro até 4 de novembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, segundo consta da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 218.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. —Em vista da inclusa conta que me foi remettida com officio do Dr. chefe de policia, datado de 17 de janeiro ultimo, sob n. 99, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Faustino de Souza Ferraz a quantia de 48$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella, durante o mez de novembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 214, a quantia de 1:715$163 despendida com alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção durante o mez de janeiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—A' João Pereira de Magalhães, mande V. S. pagar, senão houver inconveniente a quantia de 128$200 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricuri, durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, como se vê das duas inclusas contas que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de 28 de janeiro ultimo, sob n. 146.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Pelos officios ns. 32 e 34 desta data fiquei sciente de ter V. S. feito apresentar ao commandante das armas o 2º sargento do 1º batalhão de artilharia Hermenegildo Barbosa de Góes, e os guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria José Pinto de Souza, e do 3º batalhão da mesma arma Sergio Tertuliano de Mattos e José Amancio do Espirito Santo, que se offereceram para servir no batalhão de Voluntarios da Patria e que assentaram praça no mesmo corpo os guardas do referido 3º batalhão Arsenio Manoel do Nascimento, Caetano Rodrigues de Barros, José Rodrigues Barbosa e Marcolino Remigio dos Santos Gomes.

Accusando o recebimento dos supracitados officios, agradeço a V. S. a solicitude que manifesta em auxiliar o governo com a apresentação dos preditos voluntarios.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as suas ordens com toda a urgencia para que hoje mesmo seja substituida por força do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior, que ficará destacada nas fortalezas do Brum e Buraco, a do 4º da mesma arma de 1ª linha que ali se acha e consta do mappa junto por copia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Em vista do que me representou V. S. em officio n. 26, de 7 deste mez, resolvi considerar a força dos batalhãos da guarda nacional destacada neste municipio como um só corpo dividido em 6 companhias: o que lhe communico em resposta ao seu citado officio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Póde V. S. autorisar o commandante da companhia de aprendizes artifices a retirar do peculio da mesma companhia que se acha em deposito na thesouraria de fazenda, a quantia de 82$127, pertencente ao menor Luiz Baptista da Silva Picard, que vai ser eliminado por soffrer de epilepsia.

Fica assim respondido o officio de V. S. de 13 do corrente, sob n. 833.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Visto ser exacto o que allega José Mariano de Barros Cavalcante, no requerimento sobre que versou a sua informação de 13 do corrente, sob n. 834, autoriso V. S., nos termos da mesma informação e não havendo inconveniente a mandar pagar ao supplicante a gratificação de 100$000 a que tem direito o seu irmão e tutelado o menor Antonio de Barros Lobo que foi alistado como voluntario na companhia de aprendizes marinheiros.

Dito ao capitão do porto.—Concedo a autorisação que Vmc. solicita em seu officio de 19 de janeiro ultimo, para mandar imprimir e encadernar tres livros de talão de 200 folhas cada um, para o registro e documentos de que trata o art. 19 do regulamento de 19 de maio de 1846, visto estar concluido o que ora existe nessa capitania.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade autoriso Vmc. a mandar entregar ao respectivo thesoureiro Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, depois do praso da lei e de haver prestado na thesouraria provincial fiança edonea o beneficio da 3ª parte da 11ª loteria extrahida para as obras da matriz daquella freguezia.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc 2 caixinhas contendo tubos de puz vaccinico.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a Vmc. que mande apromptar com urgencia nesse arsenal 200 fardamentos azues e outros tantos gorros com as côres nacionaes destinados ao corpo de Voluntarios da Patria em organisação nesta provincia, bem como os necessarios equipamentos e igual numero de chapas de metal segundo o desenho junto e que lhes deve servir de devisa.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao juiz de orphãos desta capital.—Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 31 de janeiro proximo findo, informe Vmc. sobre a licença de um anno que ao governo imperial pede o escrivão desse juizo Floriano Corrêa de Brito.

Dito ao juiz municipal de Caruarú.—Teve nesta data o conveniente destino o requerimento do carcereiro da cadeia dessa cidade Exequiel Ribeiro de Jesus, que acompanhou o seu officio de 26 do mez proximo findo.

Dito a Francisco Maria Duprat.—Communico a Vmc. para seu conhecimento, que segundo, me declarou o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 3 do corrente, nenhuma deliberação póde tomar a respeito da petição em que Vmc. solicita certo numero de assignaturas para o seu periodico—Brasil Agricola—publicado nesta provincia, em quanto não fôr presente ao governo imperial, aquella petição que se acha retida na administração do correio, por falta de pagamento do respectivo porte.

Do mesmo aviso consta tambem que o mesmo governo nenhuma responsabilidade aceita pela distribuição de cerca de 400 exemplares do referido periodico, que Vmc. diz ter feito por conta daquelle ministerio, visto que nenhuma promessa se lhe fez, e nem o referido governo teve jamais sciencia de semelhante distribuição, não havendo por tanto fundamento para que Vmc. se queixe de não haver recebido o pagamento até hoje.

Dito ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.—Recebi o seu officio de hontem datado, em que Vmc. se offerece para prestar gratuitamente os serviços de sua profissão em lugar dos cirurgiões do corpo de saude do exercito, que tem de seguir para a côrte em cumprimento de ordens imperiaes.

Louvando esse patriotico offerecimento, vou leva-lo a presença do governo imperial para ser tomado na consideração de que é merecedor, no entretanto, recommendo nesta data ao coronel commandante das armas, que está autorisado a contratar os medicos civis para substituir os militares, que aproveite os bons desejos de Vmc. quando houver de tomar aquella providencia.—Officiou-se neste sentido ao coronel commandante das armas.

Dito ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, encarregado das obras do melhoramento do porto desta cidade.—Inteirado do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio em 8 do corrente, tenho a dizer em resposta, que em vista do disposto nos avisos expedidos pelo ministerio da marinha em 23 e 25 de janeiro ultimo, não póde por ora ter lugar a execução da obra do parapeito, que Vmc. julgou conveniente fazer-se no caes entre a ponte da Boa-Vista e a casa de detenção.

Dito ao tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda-nacional do Recife.—Mandei alistar no corpo de voluntarios da patria os cinco cidadãos mencionados na relação junta ao seu officio de 12 deste mez, ao qual respondo, dizendo-lhe que agradeço a solicitude com que Vmc. procura auxiliar o governo na acquisição dos mesmos voluntarios.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a Joaquim José Moreira a demissão que pedio do lugar de escrevente da repartição das obras publicas, que o exercia interinamente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 223, desta data, resolve conceder a José Thomaz Gonçalves do Rosario a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, aos recrutas de marinha mencionados na relação junta.

Dita —O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande conduzir para a provincia da Parahyba, com destino a respectiva enfermaria militar, além de um caixão contendo varios objectos, outros destes avulsos que constam da relação inclusa.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do governo do dia 16 de fevereiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data concedeu 15 dias de prazo ao recruta Tertuliano, vindo do termo de Ipojuca, para provar isenção do recrutamento.

Despachos do dia 16 de fevereiro de 1865.

Requerimentos.

Antonio Ferreira da Silva. — Não póde o supplicante ser alistado como voluntario, visto estar respondendo por crime civel, como informa o commandante do corpo de policia.

André de Abreu Porto. - Passe portaria concedendo trinta dias de prorogação.

Francisco José de Santa Anna. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisca Joaquina Telles. — Indeferido por ser orphão maior de nove annos.

Guilhermina Maria da Costa Oliveira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade. — Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Lourenço da Matta. — Remettido ao Sr. chefe interino da repartição das obras publicas, para tomar em consideração, informando como fôr justo.

Joaquim José Alves. —Concedo o prazo de quinze dias.

Joaquim José Moreira. — Passe portaria concedendo a demissão pedida.

José Maria de Barros Cavalcante. — Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Antonio Bastos. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia sobre o que allega o supplicante.

José Silvestre da Silva. —Nenhuma providencia se póde dar no sentido requerido pelo supplicante, visto não constar do processo em que foi condemnado que interpozesse appellação, conforme a informação do Dr. juiz de direito.

Commendador Manoel Vera Cruz Lins e Mello. — Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti entregou a presidencia desta provincia ao Exm Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco.

(Continuação.)

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Por portaria de 14 de dezembro proximo passado foi removido o professor Luiz Cyriaco da Silva da cadeira de primeiras lettras de Itapissuma para a do Afogados deste termo.

A professora Maria da Assumpção de Andrade Luna foi removida por portaria de 22 do referido dezembro da cadeira de primeiras lettras da Escada para a terceira da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Tambem foi o professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel removido por portaria de 14 do corrente da cadeira de instrucção primaria do Porto de Pedras para a primeira da freguezia de S. José desta capital.

E finalmente o professor José Marcellino da Costa foi por portaria de 24 do corrente removido da cadeira de Nossa Senhora do O' de Goianna para a de Itapissuma.

Todas estas remoções foram determinadas a pedido dos professores e professora acima apontados, e com audiencia do Dr. director geral da instrucção publica, empregado muito intelligente, zeloso e justiceiro, á quem tenho a satisfação de conhecer desde o tempo, em que ambos eramos juizes nesta comarca.

Ao professor da primeira cadeira da freguezia do Recife, padre Miguel Vieira de Barros Marreca, concedi nos termos do art. 24 da lei n. 598 de 13 de maio do anno proximo passado, e precedendo informação do Dr. director geral, a gratificação correspondente á metade de seus vencimentos, por já ter completado os 25 annos de seu magisterio, e continuar á servir na mesma cadeira.

De accordo com o referido Dr. director geral mandei inspeccionar por um distincto medico desta cidade, o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, ao professor da cadeira de primeiras lettras Virgilio Vieira da Costa Pinto, afim de conhecer, se estava no caso de ser attendido em uma sua pretenção.

Em 23 do corrente approvei o parecer do conselho director da instrucção publica, dado acerca dos exames de habilitações para o magisterio do sexo feminino, á que se procedeu nos dias 5 e 6 de dezembro proximo findo, e mandei conferir titulos de habilitações ás pessoas, que se sujeitaram aos indicados exames.

Concedi dous mezes de licença, com audiencia prévia do Dr. director geral da instrucção publica, ao professor publico José Gomes de Souza Ferraz, e 30 dias á professora da primeira cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Claudina Nativa do O' Santos, por portarias de 23 de dezembro do anno proximo findo e de 12 do corrente, para tratarem de suas saúdes.

Igualmente concedi e nas mesmas condições uma licença de 30 dias por portaria de 10 do corrente ao professor publico de instrucção primaria da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio, padre Vicente Ferrer de Siqueira Varejão.

Nada tenho que accrescentar ao que disse o Exm. meu antecessor á respeito do Curso Commercial, Escola Normal, e em geral sobre instrucção secundaria, offerecendo-se-me communicar tão somente, que se acha vaga a cadeira de mathematicas elementares, que no Gymnasio era occupada pelo professor Antonio Egidio da Silva, que falleceu no dia 14 do corrente.

FAZENDA PROVINCIAL.

A receita do corrente exercicio até o ultimo dia do semestre findo em dezembro importou em..... 756:163$178. Excluindo se o saldo de 856$630 do exercicio anterior, 4:295$725 de restituições, e... 179.056$383 de movimentos de fundos, restam para a renda propria do dito semestre.......... 571:954$440.

A despeza no referido semestre elevou-se a.... 637:890$917. Abatendo-se 1:040$609 de movimentos de fundos e 1:069$651, saldos das quantias, que passaram para as caixas especiaes de resgate e juros das apolices e do calçamento das ruas; restam para as despezas feitas de conformidade com a lei do orçamento vigente 655:780$666, ficando por pagar 35:420$000, sendo 26:220$000 ao engenheiro Mamede de prestações das obras de seu contrato, e 9:000$000 de restituição de um sello de legado. Estas dividas foram satisfeitas no corrente mez.

Os mencionados saldos, sommados com o de.... 98:272$261, verificado na caixa de receita geral, dão para o saldo no indicado semestre 99:341$912, ou antes 68:341$912, deduzindo-se 31:000$000, que se devem á caixa de depositos.

Pelos balanços semanaes, dados pelo thesoureiro, verificou-se, que a receita do corrente mez até o dia 21 importou em 125:220$879, a qual reunida á do sobredito semestre findo eleva a receita do corrente exercicio até o referido dia 21 á....... 881:384$057.

A despeza no mesmo periodo foi de 170:073$380, que, addicionada tambem á do predito semestre, dá para a despeza total do corrente exercicio até o mesmo dia 21 787:964$297, ficando a dever ao engenheiro Mamede por falta de credito a quantia de 39:780$000.

O saldo nesse dia foi de 93:419$360, e com os das supra-notadas caixas especiaes de apolices e calçamento subio á 94:672$093, sujeito ao pagamento dos 31:000$000 devidos á caixa de depositos.

A divida activa até o ultimo dia do exercicio proximo findo, unica conhecida, importa em........ 375:008$241. Acha-se toda liquidada, escripturada e em juizo para ser cobrada.

A passiva de exercicios findos, cujo pagamento tem sido exigido, ficou até o ultimo de dezembro proximo preterito em 809:158$608. Acha-se tambem liquidada e escripturada.

Nella está incluida a de 745:810$880 do juro de 2 por cento garantido pela provincia á companhia da estrada de ferro, juro este vencido de 9 de fevereiro de 1858 á 30 de junho de 1864, e a de...... 57:753$624 pertencente ao engenheiro Mamede e proveniente de obras do seu contrato.

A divida do capital das apolices emittidas está reduzida á 55:550$000, sendo 52:250$000 da 4ª serie, que devem ser pagos pelo exercicio proximo findo e 3:300$000 das que se resgatam, e serão pagos no presente exercicio, se o exigirem os respectivos credores; bem como 1:792$418 de juros vencidos.

No ultimo dia do semestre findo em dezembro existiam em deposito 374:397$835, sendo em letras 325:928$690, em acções da divida provincial e das companhias da estrada de ferro e de Beberibe 33:811$800, e em dinheiro 14:657$345, ou.... 45:657$345, contando-se com o emprestimo dos .. 31:000$000, feito á caixa de receita geral, de que acima fallei.

As letras procederam das arrematações das rendas de alguns impostos, e da venda á prazos de um sitio, que foi adjudicado a fazenda provincial. As acções garantem algumas quantias entregues por adiantamento para obras de matrizes e o calçamento das ruas desta cidade. O dinheiro resultou dos premios de bilhetes e beneficios de loterias, que não foram exigidos do respectivo thesoureiro nos prazos legaes, e comprehende a quantia de 2:000$, que tendo sido recebida pelo procurador do vigario collado da freguezia de Papacaça para as obras da respectiva matriz, foi por ordem da presidencia de 12 de janeiro ultimo recolhida, para ser entregue ao vigario interino da mesma freguezia, por estar aquelle suspenso; e mais..... 1:000$ dado por S. M. o Imperador para a obra do cemiterio da villa de Serinhãem, e recolhido á thesouraria provincial por Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, por assim o ter ordenado a presidencia em 5 de agosto proximo passado.

Pelos balanços semanaes, dados pelo thesoureiro, verificou-se que a receita da caixa de depositos de 1 á 21 do corrente mez foi de 10:509$060 rs., a despeza de 5:015$310 rs., e o saldo de........ 384:906$895 rs, sendo em letras 322:751$940 rs., em apolices 32:033$800 rs., e em dinheiro........ 25:105$845 rs., que se elevaram á 56:105$815 rs, contando-se com os referidos 31:000$ emprestados.

O augmento do saldo em dinheiro, comparado com o do semestre, a que se alludio, proveio da entrega de novos premios de bilhetes e beneficios de loterias, e a diminuição no valor das letras e das apolices resultou de serem algumas destas entregues ao respectivo dono, por ter cessado a responsabilidade, em que se achava, e de terem ido para juizo algumas letras, que se venceram, e não foram pagas.

Estes esclarecimentos, que não constavam da secretaria, me foram ministrados pela thesouraria provincial, cujo inspector é conhecido por V. Exc., e me parece digno do lugar, que occupa, pela sua intelligencia e aptidão professional, zelo e probidade.

PONTE DE FERRO DO RECIFE.

Por officio de 8 de outubro do anno proximo passado foi levada ao conhecimento do governo imperial uma consulta feita pelo engenheiro fiscal desta ponte, àcerca da contradicção encontrada entre o desenho de projecto e o desenho de detalhes, quanto á espessura das chapas de ferro, que devem formar as grandes columnas da mesma ponte.

Em 20 de dezembro ultimo os empreiteiros da ponte, de que trato, protestaram por todas as perdas e damnos, resultantes da demora havida na decisão do governo á respeito daquella consulta, protesto este, que foi por mim levado á presença do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em data de 21 do referido mez.

Por aviso de 9 do sobredito dezembro, aqui chegado no fim desse mez, e portanto posteriormente ao mencionado protesto, declarou o Exm. Sr. ministro da agricultura, etc., para que se fizesse constar ao engenheiro fiscal, que os desenhos de detalhes são os que servem para a execução das obras, ficando dest'arte sanada a contradicção, que déra lugar á consulta.

Deu-se conhecimento do citado aviso ao engenheiro fiscal e aos empreiteiros em data de 2 do corrente.

ESTRADA DE FERRO.

Confirmo o que disse o Exm. meu antecessor á respeito da actividade, zelo e intelligencia do engenheiro fiscal desta estrada, o qual prestou-me louvavel coadjuvação durante a minha administração.

Em 19 de dezembro proximo passado, e para evitarem-se duvidas àcerca da bôa intelligencia do art. 5 do regulamento interno do trafego da estrada, de que trata, recommendei ao superintendente da mesma, que mandasse affixar nas estações os avisos necessarios, de conformidade com o que requisitara o referido engenheiro fiscal, sobre o prazo durante o qual devem ficar valendo os bilhetes de ida e volta, comprados pelos passageiros.

Representando naquella mesma data o engenheiro fiscal, á respeito da conveniencia de collocar-se na estação das Cinco Pontas um guindaste destinado ao serviço da descarga, para prevenirem-se não só os accidentes, que já se haviam dado, mas tambem para acautelar-se o estrago, que experimenta o material rodante da estrada com o desembarque de madeiras, fiz sentir ao superintendente da estrada em questão a utilidade, que se conseguiria, de tomar elle em consideração a medida lembrada pelo indicado engenheiro.

Dando a devida attenção ao que ponderou-me o superintendente em officio de 22 do sobredito dezembro, relativamente á fixação de um minimum de preço, além do qual não deverá a companhia conceder trens especiaes para o serviço publico, bem como a vantagem de uma reducção no custo miliar para a volta dos mencionados trens, quando estes circulassem em direcção ás officinas, onde tem de recolher-se, resolvi, em vista do que á este respeito informou o engenheiro fiscal, que nenhum trem especial, á que se refere o art. 93 do citado regulamento, fosse expedido pelo por preço inferior á 25$, qualquer que seja a distancia, que tenha de percorrer, podendo o preço da miliagem, de que falla o ante-notado art. 93, ser reduzido até 50 por cento para a viagem de volta daquelles trens que se recolherem as officinas, ou aos depositos.

Em vista das attendiveis razões, apresentadas pelo engenheiro fiscal em seu officio n. 383 de 29 de dezembro proximo passado, decidi que á companhia da estrada de ferro é que cabia a responsabilidade pelo roubo de algodão, que se dera na estação das Cinco Pontas, não devendo a importancia delle ficar á cargo da receita dessa estrada.

Annuindo ao que expendeu-me o engenheiro fiscal em officio de 2 do corrente, declarei-lhe no dia 4, que não convinha no augmento do ordenado de empregado algum da estrada de ferro.

No mez de dezembro ultimo o rendimento dessa estrada montou em 59:198$774 rs.

Não terminarei o presente trecho deste relatorio sem communicar á V. Exc., que, segundo me fez constar o Sr. W. H. Bellamy, secretario da directoria da companhia da estrada de ferro de Pernambuco em Londres, foi, em virtude de resolução tomada pelos directores dessa companhia, nomeado o Sr Mann representante da mesma companhia nesta provincia durante a ausencia do Sr. Bramak, superintendente de tal estrada.

CONTRACTO DO ENGENHEIRO MILLET.

Sobre este contrato nada tenho que acrescentar ao que disse o Exm. meu antecessor no seu relatorio do 1º de dezembro proximo passado: sendo que quando V. Exc. receber o resultado dos trabalhos, de que foi incumbido dito engenheiro, poderá ficar habilitado para instruir a assembléa provincial sobre os meios de ampliar a zona de actividade da estrada de ferro da provincia, e solicitar os fundos necessarios para a realisação desse serviço, que com razão pareceu urgente e de incontestavel utilidade ao meu referido antessor.

FORÇA PUBICA, FORTALEZAS E QUARTEIS.

Durante o periodo decorrido de 1 de dezembro de 1864 á 24 do corrente mez fiz seguir para a côrte na forma das ordens imperiaes a ala esquerda do 7º batalhão de infantaria em 16 de dezembro pelo vapor *Oyapock*, no qual foram tambem varias praças do 2º batalhão da mesma arma, que a este não acompanharam, por estarem destacadas no centro da provincia; e pelos vapores seguintes enviei os contingentes desses corpos, que se foram recolhendo dos destacamentos.

Ficou prompto por determinações minhas para ter igual destino em virtude do aviso de 5 do corrente o 9º batalhão, o qual não embarcou no *Tocantins* por ter o contingente desse corpo, que existia em Fernando, d'alli chegado apenas no dia 22, de sorte que e o *Apa* o vapor destinado a conduzir dito batalhão para o Rio de Janeiro.

E como quer que no sobredito aviso de 5 do corrente com referencia á circular de 26 de dezembro ultimo se determinasse, que toda a tropa de linha estivesse prompta á seguir para a côrte no momento em que vier ordem para isto, dirigi ao Exm. Sr. ministro da guerra os officios de ns. 11, 28, 37, 45 e 49 deste anno, cuja leitura tenho a honra de recommendar á V. Exc., rogando tambem á V. Exc. se digne tomar conhecimento dos officios que remetti ao Exm. Sr. presidente do conselho com os fechos de 9 e de 13 do corrente.

A sahida da força de linha obrigou o Exm. meu antecessor á chamar em setembro de 1864 para o serviço de destacamento da guarda nacional, afim de auxiliar a tropa de 1ª linha, quando esta começára á seguir para a capital do imperio. O 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desaquartelou no dia 7 do corrente, em que aquartelou a ala esquerda do 2º batalhão da mesma arma.

A'guns pontos do interior, e com especialidade a cidade de Nazareth, carecem de uma medida semelhante á que se tomou para esta capital, e posteriormente, no dia 9 do corrente, para as villas de Pão d'Alho e Ouricury, pois que de outro modo o serviço da guarnição das cadeias naquelles pontos será feito de um modo de todo em todo irregular por guardas desviados de seus trabalhos agricolas, sem terem muitos delles o que deixarem á suas familias para a sua subsistencia.

Deixei para serem submettidas á esclarecida approvação de V. Exc. algumas propostas de officiaes da guarda nacional do interior.

O corpo policial consta de duas secções, a urbana com 150 praças, e a volante com 254. Esta força esta distribuida em destacamentos por diversos pontos da provincia. A muito custo pude enviar um destacamento para a cidade de Olinda, outro para Ipojuca, e um terceiro para a villa de S. Bento.

Visitei o quartel do corpo, á que alludo, e satisfez-me o estado em que o achei, como fiz constar ao major Alexandre de Albuquerque Barros. Na secretaria está a minuta ou o registro do officio, que por occasião de semelhante visita dirigi ao indicado major.

Tambem visitei a fortaleza do Brum, e o quartel da companhia de cavallaria, e o resultado dessas visitas consta dos officios, que depois d'ellas remetti ao commandante do Forte, e ao capitão commandante da mencionada companhia, officios estes que enviei por copia ao mui digno commandante das armas, coronel Joaquim José Gonçalves Fontes.

Emfim fui tres vezes ao hospital militar, uma no dia da festa da padroeira, á 18 dezembro de 1864, e as outras duas nos dias 4 e 25 do mesmo mez; e o que encontrei nessas visitas acha-se consignado em officios existentes na secretaria da presidencia.

Tendo por motivo de molestia deixado o Exm. Sr. visconde da Boa-Vista o commando superior da guarda nacional deste municipio, foi o exercicio das funcções do dito commando assumido pelo distincto coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, sendo que o Exm. Sr. visconde somente deixou o referido commando depois do aquartelamento da ala esquerda do 2º batalhão.

Tambem deixou o tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães o commando do corpo de policia por motivo de molestia, passando o indicado corpo durante este impedimento á ser commandado pelo referido major Alexandre.

Attendendo eu ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 3 de dezembro de 1864 sob n. 514 resolvi abrir um credito supplementar na importancia de 1:037$600 réis, afim de que pela consignação do artigo 16 da lei do orçamento vigente se podesse effeituar o pagamento dos objectos de quipamento fornecidos ao corpo de policia, visto ser para isso insufficiente aquella consignação.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA.

Este presidio vai sendo optimamente commandado pelo tenente-coronel do corpo de engenheiros Luiz José Monteiro. Pelos officios e relatorios existentes na secretaria verá V. Exc. o que esse digno commandante tem feito á bem dos interesses da fazenda, da guarnição e dos sentenciados.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.

Seis são os estabelecimentos á cargo da Santa Casa, e governados pela respectiva junta administrativa á saber, hospital Pedro II, Casa dos Expostos, hospital dos Lazaros, Hospicio de Allienados, Collegio dos Orphãos e Collegio das Orphãas.

Pelo relatorio, que, como provedor da Santa Casa recitei no primeiro de julho de 1864, quando entrou em exercicio a junta actual, relatorio que se esta imprimindo, e que ha de ser á V. Exc. remettido, verá V. Exc. o estado dos referidos estabelecimentos e os beneficios, de que estão carecidos.

Entretanto parece-me dever desde já dizer alguma cousa acerca das necessidades de taes estabelecimentos, e do que a pro d'elles se está fazendo.

E com effeito mediante o auxilio de 2:000$ réis votados pela lei do orçamento vigente, já se estão fazendo. e vão ser collocadas as vidraças precisas nas galerias do unico raio acabado dos hospital Pedro II.

Havendo a companhia de Beberibe concedido á esse hospital gratuitamente noventa baldes d'agua por dia, não tinha a junta administrativa meios para mandar executar a necessaria canalisação; mas esta difficuldade desappareceu, visto já terem corrido duas partes das loterias, concedidas para semelhante fim pelo artigo 1 § 2 da lei provincial n. 593. E logo que esteja prompto o chafariz que a companhia mandou collocar na rua de S. Gonçalo por autorisação da presidencia, se dará principio á canalisação d'agua para o hospital, fazendo-se depois a obra precisa para a introducção de gaz n'esse estabelecimento.

O hospital dos Lazaros experimenta a falta de um muro com portão, que o feche pela frente.

O hospicio dos allienados acha-se estabelecido no antigo hospital da Misericordia de Olinda, no qual se fizeram as necessarias accommodações, e senão é um grande hospital, é soffrivel asylo para os infelizes, que nelle estão recolhidos, os quaes para alli foram transferidos no dia 20 de julho de 1864, deixando o pavimento terreo da casa, onde antigamente estivera o hospital de Caridade.

A casa dos expostos tem recebido importantes melhoramentos, faltando-lhe apenas illuminação á gaz. No templo, que pertence á este estabelecimento, estão se fazendo desde o mez de agosto de 1864 alguns concertos, que infelizmente vão tendo moroso andamento.

O collegio de orphãos ainda permanece em uma casa de propriedade particular, sita na rua da Aurora, e em quanto não se conseguir transferi-lo para a casa da rua da Gloria, pertencente ao patrimonio, como já está resolvido, não se poderão por em pratica os melhoramentos e reformas, de que tanto precisa o collegio, de que estou fazendo menção. Não tendo a junta alcançado o auxilio que para este fim pedira á presidencia, deliberou que as obras necessarias fossem começadas por conta das minguadas rendas do patrimonio respectivo, esperando ella que a actual assembléa provincial, que já tantos beneficios ha feito em sua passada sessão aos estabelecimentos pios, se servirá habilitar a administração d'elles á acabar essas obras, que vão ser principiadas.

O collegio das orphãs continúa no convento de Santa Thereza em Olinda, onde as respectivas educandas ficaram bem accommodadas, e n'esta parte nada ha á desejar, uma vez que os reparos mais urgentes, de que precisava o edificio, foram ultimamente feitos, carecendo elle apenas de ser interiormente pintado.

E' para lastimar que este estabelecimento soffra como o hospicio de allienados, falta d'agua potavel, pois a que n'elle se consome é mandada buscar em carroça ao chafariz de Santo Amaro, ao passo que para o uso d'aquelle hospicio ella é comprada em pequenas cargas na razão de 800 e 1$000 cada uma.

Os predios pertencentes aos estabelecimentos de caridade e ao patrimonio dos orphãos estão em grande parte muito arruinados. Por outro lado a despeza dos estabelecimentos pios á cargo da Santa Casa tem de augmentar consideravelmente com o pagamento de serventes, que substituiram os africanos livres, que estavam empregados n'esses estabelecimentos, e se emanciparam.

(Continuar-se-se.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

5 de fevereiro de 1865.

Continua o ministerio a sustentar-se por via da guerra do Rio da Prata, isto é, por via de uma calamidade publica, unico e efficaz apoio de sua fraqueza e incapacidade. Desde que os *vermelhos* não quizeram fazer dos obstaculos do presente, das angustias de uma situação replecta de perigos, arma de opposição, como não fizeram da questão ingleza, não ha motivo para que succumba a dominação dos *amarellos*.

Muito mal avisado andará o que se persuadir que o gabinete aprecia o auxilio que lhe presta a opposição não creando embaraços á administração publica, como creariam os liberaes de 1864 se as posições estivessem invertidas.

O 31 de agosto faz o mesmo jogo que o 30 de maio. Emquanto em actos officiaes, na falla do throno e em circulares aos presidentes, o gabinete dos dous marquezes elogiava o patriotismo de seus adversarios, e até proclamava o arrefecimento dos odios politicos, o congraçamento de todos os brasileiros, particularmente chasqueava delles, asseverando que esse auxilio era a confissão da propria impotencia, que se os vermelhos não lhe creavam embaraços nessa questão é porque não podiam, por que receiavam ser esmagados pela opinião publica, eram uns verdadeiros especuladores.

Esta apreciação dos sentimentos da opposição era especialmente comprovada pelos actos do mesmo gabinete. Foi depois do pronunciamento da opinião geral do paiz contra os attentados da Inglaterra que o 30 de maio ateou o incendio da reacção. Foi depois da moção Nebias na camara dos deputados attinante aquelles attentados que foi concebido e executado o decreto da dissolução, sem debate, sem contestação, sem luta, em que se manifestasse a divergencia entre a politica do parlamento e a politica do ministerio, de cuja divergencia elle devesse appellar para a maioria da nação.

O ministerio actual segue a risca o plano traçado pelo seu antecessor. Emquanto seus emissarios andam pelas praças publicas proclamando a necessidade da conciliação de todos os brasileiros, a reacção contra os vermelhos recrudesce. Aqui na côrte o exclusivismo não tem limites. Ultimamente foram annulladas as eleições de Sant'Anna só porque succumbio na luta a gente do governo; e a camara municipal acaba de demittir até os fiscaes por incorrerem no crime atroz de serem conservadores, sem que contra elles fosse articulada uma só queixa. Na provincia do Rio já lhe communiquei o que tem occorrido. Em Minas, segundo acabo de ler no *Jornal do Commercio*, acaba de ser demittido o unico promotor publico vermelho que alli havia, o Dr. Jeronymo, filho do conselheiro Bandeira de Mello.

A cada necessidade que sente o ministerio de empregar um conservador, por não achar entre os seus pessoal habilitado, por exemplo o Paranhos na missão especial do Rio da Prata, comprehende, para não alhear de si as sympathias do club director,

a recrudescencia de reacção contra os vermelhos.

Hoje está na consciencia geral que o ministro da guerra não está na altura da situação, diz-se que para não comprometter de todo os publicos negocios teve a infeliz inspiração de pôr-se á disposição do marquez de Caxias. Não ha hoje ninguem nesta côrte que não apregoe isto como facto averiguado. Logo que a imprensa progressista tiver alguma pretenção, censurará o gabinete por esta *criminosa subserviencia* e então ver-se-ha que novas insolencias os assalariados da policia farão chover contra os caracteres mais distinctos do partido conservador, contra as suas doutrinas e o seu passado, que novos manes de soffrimentos lhes serão infligidos.

Continua a frente da administração das provincias mais proximas do theatro da guerra os mesmos homens escolhidos para administra-las durante a paz. Emquanto o povo não olha á sacrificios e o patriotismo se exalta em todas as classes de cidadãos, o gabinete não procura dirigir os esforços do paiz, escolhendo para as missões difficeis os homens mais energicos e experimentados. Se aqui na côrte lança-se nos braços de quem o pode bem dirigir, conserva nas provincias funccionarios baldos da necessaria actividade e intelligencia para bem executar os planos em que se houver assentado, porque esses funccionarios são sustentados pelo patrocinio de amigos a cujos interesses se sacrifica a causa publica.

A concepção é hoje como nunca. As medidas para a liquidação das casas bancarias tem dado occasião aos maiores escandalos. As questões que se suscitam sobre ellas não são decididas pelo juizes, nem submettidas á opinião dos advogados; a parte interessada, ou quem por ella se interessa, vai ter com o governo e ahi vem um aviso pôr termo a tudo; é o que acaba de succeder com a concordata da casa bancaria Gomes & Filhos. O aviso de 27 de dezembro veio resolver uma questão pendente.

As concordatas amigaveis permittidas pelo governo, independentemente da qualificação da quebra e sem a annuencia da maioria dos credores, essa extorsão inqualificavel da propriedade particular, autorisada por quem tem por dever garanti-la, consummaram a ruina dos credores em vantagens dos devedores. Examine os dados ministrados pelo *Jornal do Commercio* no supplemento de 9 de janeiro e ahi lerá o seguinte:

« Até aos ultimos dias de dezembro findo apresentaram-se ao juizo commercial 44 casas requerendo a homologação das concordatas feitas com os respectivos credores.

« O activo destas casas, segundo os balanços que apresentaram é de 23,613:097$332 e o seu passivo de 25,297:263$664. O prejuizo dos credores conforme as propostas aceitas e já homologadas é de 11,345:350$288!

Eis ahi o resultado das grandes medidas tomadas pelo governo para tranquillisar os devedores de boa fé, e diminuir o terror por via de uma liquidação salvadora.

A differença entre um activo de 23,613:097$332 e um passivo de 25,297:263$664 resolveu-se no prejuizo enorme de 11,345:350$288. Não ha exemplo de uma extorsão de propriedade particular em escala tão ampla, provocada e sanccionada por um governo de nação civilisada!

Neste ponto os algarismos dizem tudo; é inutil accrescentar-lhes o menor commentario.

O excesso do mal, que vai até ao esbulho da fortuna individual, tem acabrunhado os animos mais energicos e dedicados ás cousas publicas. Como arcar contra elle? D'onde esperar o remedio?

Chamo a sua attenção para a nova mascarada da estrada de ferro de que dá noticia o *Jornal do Commercio* de hoje.

Si licet in parvice exemplis grandibus etc. representa ella na devida proporção as mystificações de Rosas e Lopes, quando compareciam ante as assembléas do povo para pedirem a approvação de suas contas, isto é, do modo por que haviam cumprido as leis e administrado a republica.

Saiba que ha muito se diz nos circulos mais bem informados, que o parecer dos engenheiros ácerca das malversações denunciadas pelo Viriato é contrario á opinião do presidente da estrada de ferro. Para justificar a decisão que se espera do governo, achou-se conveniente precede-la da approvação das contas, isto é, do voto da assembléa dos accionistas, embora muito reduzida em numero, a favor do engenheiro da estrada e do presidente da mesma, que, como é notorio, são duas almas em um só corpo.

O parecer da commissão de contas é curioso; elogia sobremodo o presidente e o engenheiro da estrada; quanto ao Viriato observa apenas que elle foi *nimiamente demovido pelas fórmas technicas*. A excusa é singular. Um engenheiro fiscal do governo formula uma denuncia de malversação na importancia de cerca de 300:000$, orça com o presidente da directoria tão sómente porque se deixou *nimiamente dominar pelas formulas technicas*. Se isto fosse assim, o Sr. Viriato além de engenheiro inepto seria um perverso, mas todos os que reflectem imparcialmente sobre a questão, estão convencidos do contrario.

O conselheiro de Bem foi de opinião que se adiasse o parecer até a solução do laudo dos engenheiros, vio-se em unidade. A unica opinião sensata só teve o voto de quem a annunciou.

O Viriato veio á imprensa tão sómente para declinar da competencia dos capitalistas em uma questão de engenharia. Não era preciso que elle se incommodasse por tão pouca cousa. A incompetencia é palpavel para todos, com a só excepção do presidente da companhia, e para o diante veremos se tambem do Sr. Jesuino Marcondes.

Afóra o cuidado das operações militares que, como já lhe disse á vista dos boatos populares, não corre por conta do governo, só se trata de nomeações e demissões, e nada mais. Principalmente nas pastas do imperio, justiça, fazenda e estrangeiros, dorme-se a somno solto. Ha secretarias, como a de justiça em que se diz que o trabalho está em dia, já se sabe, porque nada se faz.

Não notou o cabolismo do Dias Vieira quanto aos negocios do Paraguay?

Era geral contra o governo a censura por falta de uma circular ao corpo diplomatico em que se definisse a nova posição relativamente ao Paraguay.

Ao ministro de estrangeiros cabia aqui na côrte expedi-la, e pela razão muito simples que era ao governo imperial e só á elle que cabia resolver a attitude que o paiz devia tomar, e não ao seu delegado no Rio da Prata.

O Sr. Dias Vieira, porém, não pensou assim. Para se livrar de trabalhos, para não ter o incommodo de redigir a circular, ou por não encontrar entre os seus amarellos pessoa para isso competente, commetteu a tarefa ao Paranhos!

A resolução de resistir ao Paraguay, de combater seu dictador até aos reductos extremos, foi deliberada pelo governo na côrte, mas quem a communica as nações estrangeiras por via de seus representantes, não é o corpo diplomatico acreditado no imperio, mas o corpo diplomatico acreditado em Buenos-Ayres, não é o governo imperial, mas sim seu delegado.

Cousas vêem-se hoje neste paiz como nunca se viram, nem hão de ser vistas em paiz nenhum. O Furtado não podia achar melhor fórma para seu pé do que o Dias Vieira. Deos os fez e elles se ajuntaram, e o imperio paga as custas de tão digno ajuntamento.

Se ha alguma cousa que demonstre o estado actual dos espiritos, é o absurdo dos boatos que circulam todos os dias. A opinião considera o ministerio em crise permanente. Ora se diz que a crise nasce do pedido de suspensão de garantias, ora da demissão do Tamandaré por não merecer plena confiança de alguns dos excellentissimos, ora de insistencia na conservação dos presidentes actuaes das provincias mais proximas do theatro da guerra, ora do adiamento das camaras, e não falta quem se capacite da verdade de todos estes boatos. Parece que o paiz já perdeu o habito de pensar com justeza e discernimento. O absurdo tem sido de tal modo a razão de estado entre nós, que assumio hoje os foros de autoridade em materia politica.

Porque se ha de demittir o ministerio? Os *vermelhos* sabendo que a guerra lhes era feita por causa dos despojos, cortaram como o castôr as proprias caudas e lhes deixaram nas mãos e trataram de occultar-se. Os *amarellos* tendo conseguido o que queriam, mostram-se contentes e mais que muito satisfeitos. Os embaraços da situação accalmaram em muitos a ambição das pastas, ás quaes principiam a preferir as postas; porque pois ha de o ministerio cahir? Accresce que ha muita gente a quem não agrada a posse dos objectos *furtados*.

Eis ahi no que consiste a força do ministerio. Como os castellos de cartas das crianças, conserva-se em pé emquanto algum não se lembra de soprar sobre elles.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Na quadra actual não se devem perder os serviços que possam prestar aquellas pessoas, que tem a protestar por elles seus honrosos precedentes; e entre outros acha-se nestas condições o Sr. tenente-coronel de 1ª linha reformado Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, a quem o governo poderia aproveitar para qualquer serviço que entendesse dever commetter-lhe; visto que este nosso patricio é um militar, que além da bravura, reune em seu proceder probidade e sisudez, tendo feito as campanhas do sul, Panellas e da independencia, na qual, sendo alferes, foi promovido por distincção pelo general Labatut, em consequencia do denodo que desenvolveu na defeza do importante ponto de Pirajá, na Bahia.

O Sr. tenente-coronel Cousseiro, como militar entende não dever offerecer-se; mas parece-nos que não se eximirá de qualquer serviço que lhe seja incumbido.

— Tendo-se retirado para a côrte o presidente da Caixa Filial, acha-se em exercicio deste cargo o Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

— Esta no exercicio do commando do forte do Buraco o Sr. tenente José Francisco dos Santos, por impedimento do respectivo commandante.

— O Sr. major Sebastião Antonio do Rego Barros acha-se no commando interino da fortaleza do Brum.

— Foram exonerados, á seu pedido, de subdelegado do 1º districto de Santo Antão, José Thomaz Gonçalves do Rosario; e de escrevente da repartição das obras publicas, Joaquim José Moreira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 18 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Alves de Araujo, e João Francisco de Oliveira, para recrutas, vindos do termo do Bonito; e José, escravo do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, por infracção de posturas municipaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim T. Nunes, por uzo de armas prohibidas e furto, em flagrante.

A' ordem de de S. José, Mariana Cecilia de Albuquerque, por disturbios, prezo em flagrante.

A' ordem do da Capunga, José Fernandes de Moura, e Bento José Domingues, ambos a disposição do tenente-coronel recrutador.

A' ordem do da Boa-Vista, Pedro Marques Xavier, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Maria da Conceição Alves, tambem para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

— Movimento da casa de detenção 17 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 370; entraram 12; sahiram 10 existem 372.

A saber: nacionaes 295; estrangeiros 22; mulheres 4; estrangeiras 2; escravos 44; escravas 5.—Total 372.

Alimentados a custa dos cofres publicos 156.

Movimento da enfermaria do dia 19 de fevereiro de 1865.

Teve alta:

João Luiz Maria.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redatores.—Lendo no seu *Diario* de 17 do corrente uma publicação sob a epigraphe—ao merito— na qual se vê o meu nome como que servindo de joguete ao admirador—; cumpre-me responder por differença só e somente aquelles que me conhecem e nunca as dezemzabidas alluzões do encapotado – admirador que as 1ª, 2ª e 3ª perguntas feitas pelo *Liberal* de 27 deoutubro de 1863; succedeu para logo as respostas promptas, francas e claras, graças a maneira com que se houve aquelle que se encarregou de *commentar* o *acto de philantropia* por mim praticado, com referencia aos filhos de Florinda Kinoth.

Quanto porém, a 4ª pergunta que não se acha no *Liberal* a que me refiro e sim na publicação a que agora respondo; sendo ella de alçance puramente calumnioso, em tempo conveniente e em face dos tribunaes, perguntarei ao — admirador — o principio que vizou e as razões que colheu para chegar ao terreno de tão miseravel embuste.

Querendo esquecer as empertinentes allusões do —admirador— para lembrar-me da differença que devo ao publico sensato; não findarei minha resposta sem declarar qual o fim que tiveram os bens da fallecida Florinda Isabel Kinoth.

No cartorio de orphãos do Sr. Floriano Correia de Brito, aonde se fez a discripção dos bens e mais tarde pelos jornaes desta cidade os annuncios que determinaram a arrematação delles em praça publica dizem quante é preciso para confundir e aniquilar as asserções do encapotado —admirador e deixar tranquillos aquelles que me conhecem e sabem avaliar a inteireza e severidade de meu caracter.

Creio ter dito quanto é preciso para satisfazer o juizo publico.

Recife, 18 de fevereiro de 1865.

José Joaquim Lima Bairão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Se é agradavel quando se pratica um acto da justiça, não é muito que o contrario aconteço quando ella deixa de ser exercida, como ha pouce acaba de se dar com o Sr. Thomaz Augusto da Vasconcellos Albuquerque Maranhão, que fôre demittido do lugar de fiscal da freguezia da Boa-Vista.

Com a posse da nova camara municipal alguem houve que aventasse a idéa de serem demittidos os empregados della, e assim teria acontecido se por ventura não apparecessem opiniões contrarias. Quando, porém, parecia se haver dissipado essa nuvem negra e ameaçadora, eis que de repente se decreta a demissão dos fiscaes de Santo Antonio e Boa-Vista, reduzindo-os assim a fome e a miseria.

Se bem de perto a illustrissima camara tivesse conhecimento das boas qualidades do Sr. Vasconcellos, por certo o teriam poupado de ser fôrçado a mendigar o pão para seus filhos; mas, segundo creio, essas qualidades ou foram sempre ignoradas por quem as devia apreciar, ou houve intuito de favorecer afilhados, em remunereção talvez a bons serviços prestados.

Triste e bem triste é a condição do empregado publico, porque não tem liberdade, e se a quer tomar, bem charo paga a sua ousadia.

Qual o crime em que incorreu o Sr. Vasconcellos para soffrer uma demissão? Em que prevaricou? Aonde está a sua culpa? Se recorrermos para os Boa-vistanos, todos a uma só voz attestarão a probidade e os bons serviços do Sr. Vasconcellos, mas elles de nada servem uma vez que só se busca satisfazer convenencias.

A reparação de um mal causado é um dos actos de justiça que engrandece a quem os pratica: attendei, pois, senhores, no mal que causasteis ao Sr. Vasconcellos, e não vos arrependereis em lhe fazer justiça, restituindo-o ao seu lugar.

* * *

Eleição dos devotos que tem de festejar o glorioso S. Benedicto, no porto da Madeira em Beberibe, no anno de 1866.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. José de Vasconcellos.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José Joaquim Barbosa da Silva.
Juiza por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D. Maria das Dôres Mello Ribeiro.
Juiza por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Adelaide Sezina de Lagos Braga.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Francisco Pinto Ozorio.
Escrivãa por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D. Engracia, consorte do Sr. José Jeronymo da Silva.
Escrivãa por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Julia, consorte do Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Alves de Miranda Guimarães.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Francisco José de Amorim.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Bernardino de Vasconcellos.
José Joaquim de Lima Bairão.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Brederodes de Andrade.
José Dias da Silva Junior.
Luiz José da Costa e Silva.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Domingos José Vieira Braga.
Fr. Jorge de Santa Anna Locio.
Padre-mestre Ernesto de Santa Isabel Cunha.
Geraldo Henriques de Myra.
Alexandre dos Santos Barros.
Manoel Pereira Brandão.
José Pereira Brandão.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Felix dos Santos.
Manoel Ferreira Pinto.
Carlos Adolpho Alcborne.
Joaquim Pinto de Barros.
José Caetano de Carvalho.
Temistocles d'Orange de Albuquerque Lima.
Antonio Pinto de Barros.
Juizas protectoras.
As Exm.as Sr.as:
D. Galdina de Vasconcellos.
D. Maria Candida de Senna Dias.
D. Themira Bemvinda de Senna Dias.
D. Maria Thereza Dowsey, consorte do Sr. José Joaquim da Silva Gomes.
D. Maria Victorina Paes Barreto.
D. Elisa Josephina Ferreira de Myra.
D. Thereza Francisca de Oliveira.
D. Fausta Mirandolina Dias.
D. Joanna Baptista de Jesus.
D. Margarida Rodrigues do Nascimento.
D. Joanna da Conceição Costa.
D. Barbara de Jesus Costa Ribeiro.
D. Maria das Dôres Abreu.
D. Joaquina, consorte do Sr. José Estevão de Oliveira.
Consorte do Sr. Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
Consorte do Sr. Frederico Chaves.
Consorte do Sr. Victorino José Monteiro.
Consorte do Sr. capitão Francisco Martins dos Anjos Paula.
Consorte do Sr. Antonio Ferreira da Silva Maia.
Consorte do Sr. Sebastião José de Oliveira.
Consorte do Sr. capitão Francisco Borges Leal.
Consorte do Sr. Manoel Estanislão da Costa.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Senra VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa, e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre a caixa filia na Bahia.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17..........	467:472$028
Idem do dia 18....................	26:777$461
	494:249$489

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	453	
		453
Volumes sahidos com fazendas...	91	
» » com generos ...	1,245	
		1,336

Descarregam no dia 20 de fevereiro de 1865.
Brigue francez—*Louise Halder*—diversos generos.
Brigue inglez—*Azof*—diversos generos.
Escuna hanoveriana—*Emma*—farinha de trigo.
Brigue prussiano—*Komgsburg*—idem.
Barca hamburgueza—*Marietta*—idem.
Patacho inglez—*Amazon*—bacalhão.
Brigue inglez—*Elena*—bacalhão.
Brigue inglez—*Phanton*—idem.
Brigue dinamarquez—*Cardine*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Ieddo*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—carvão.
Barca ingleza—*Amblesade*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez—*Monda*—idem.
Patacho inglez—*Perille*—idem.
Escuna ingleza—*Elisabeth Barter*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Lindo Paquete*, entrado de Maranhão, consignado; a Antonio Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

Do Maccáu.

1,117 alqueires de sal; a ordem.

Galera portugueza *Nova Fama*, entrada do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro.

227 volumes barricas vasias e 1,360 barriquinha vazias; a ordem.

Generos nacionaes.

1,570 saccos com café; a ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 17.........	20:966$050
Idem do dia 18...................	956$441
	21:922$491

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17.........	78:765$377
Idem do dia 18...................	1:539$487
	80:304$864

PRAÇA DO RECIFE

18 DE FEVEREIRO DE 1865.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio.......	Saccou-se sobre Londres a 27 1/8, 27 1/4, 27 3/8 e 27 3/4 d. por 1$, sobre Paris a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa a 98 por cento de premio; montando os saques effectuados durante a semana a £ 20,000.
Algodão.........	O de Pernambuco vendeu-se de 17$000 a 19$300 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 19$500, e o da Parahyba a 21$.
Assucar.........	O branco vendeu-se de 3$200 a 3$700 por arroba, o somenos de 2$700 a 2$800, o mascavado purgado de 2$050 a 2$200, e o bruto de 1$700 a 1$900.
Aguardente......	Vendeu-se de 60$000 a 70$000 o pipa.
Couros..........	Os seccos e salgados venderam-se a 145 rs. por libra.
Arroz.........	O pilado da India vendeu-se a 2$200 por arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce.....	Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 o galão, e o do Estreito a 2$000.
Bacalhào........	Vendeu-se em atacado a 14$000 por barrica, e a retalho de réis 13$500 a 15$000; ficando em deposito 13,000 barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 1$500 rs. a arroba.
Bolachinha......	Idem a 4$500 a barriquinha.
Carne secca......	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$000 a 2$500 por arroba, da nova, e de 4$000 a 4$200 da velha; ficando em deposito 76,060 arrobas; e a do Rio da Prata vendeu-se de 1$ a 3$800; ficando em deposito 22,000 arrobas
Café..........	Vendeu-se de 7$200 a 8$000 a arroba.
Chá...........	Idem de 1$600 a 2$400 a libra.
Cerveja.........	Vendeu-se a 5$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 17$000 a 19$000 por barrica, a de Trieste de 21$000 a 22$000; ficando em deposito 2,000 barricas da primeira, 13,000 da segunda e 9,000 da terceira, inclusive tres carregamentos chegados esta semana.
Louça.........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	A ingleza vendeu-se a 800 rs. a libra, e a franceza a 680 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Passas.........	Idem a 3$000 a dita.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 1$650 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho........	Vendeu-se a 7$800 a arroba do de Lisboa.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Vinhos.........	Os de Lisboa venderam-se de 200$000 a 210$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$ a 185$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 550 rs. o pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de lettras regulou de 15 a 18 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool pelo algodão 3/4 d.—e 5/8 por libra, 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Assú—5 dias, hiate brasileiro *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Henrique Antonio do Amaral, equipagem 8, carga sal; a Antonio de Almeida Gomes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Barca ingleza *Julia*, capitão Joshua Cox, carga algodão.

Liverpool— Barca ingleza *Sawgeen*, capitão Black, carga algodão.

Navio sahido no dia 19.

Ceará — Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga farinha de mandioca, carne secca e bacalhão.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo, por Sua Megestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindida a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na sala dos auditorio. para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes já nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem á bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez ás 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unido aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz segundo votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife etc.

Faço saber a quem interessar que havendo dado parte de doente o juiz de paz primeiro votado desta freguezia o capitão Luiz Cesario do Rego, entrou em exercicio do mesmo cargo em quanto durar o seu impedimento, o segundo votado o cidadão Antonio Augusto da Fonseca, pelo que scientifico que as audiencias continuam a ser nos mesmos dias, hora e lugar já designados, e que despacha em a casa de sua residencia rua de S. Francisco n. 44 ou aonde for encontrado.

Recife 9 de fevereiro de 1865.—E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o imposto do pedagio da barreira de Motocolombó, avaliado em 2:015$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e quatro mezes a contar do 1º de março do corrente anno ao ultimo de junho de 1867, e de conformidade com o art. 16 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 2 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado—Areias do Giquiá—na estrada da Victoria entre os marcos de 3 a 4,000 braças, avaliades em 397$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª. Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, em diversos pontos entre os marcos de 3 a 4,000 braças, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 397$500.

2ª. O arrematante será obrigado a dar principio aos reparos, 15 dias depois que assignar o contrato, e a termina-lo 2 mezes depois.

3ª. O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que pelo engenheiro for declarado que os reparos foram concluidos.

4.ª Para tudo o mais que nestas clausulas não previne observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 do mez de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o seguinte: 4 gigos, contendo, 1,700 canudos de vidro, para candieiros a gaz e azeite, avaliado cada um vidro em 100 réis, 170$, os quaes vão apraça, por execução de Antonio João Ramos, contra Justino Antonio Pinto, e na falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de fevereiro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Tasso & Irmãos, por seu seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Tasso Irmãos, negociantes desta praça, querem fazer citar a Manoel Pacheco de Andrade, para na primeira audiencia deste juizo reconhecer a sua assignatura posta em as 12 notas promissorias juntas, bem como a obrigação de pagar a quantia de 6:157$480, saldo que ainda deve, com os respectivos juros, pena de revelia se houverem como reconhecidas, assignando-se-lhe os 10 dias da lei, para dentro delles pagar ou oppôr os embargos que tiver: e porque o supplicado se tenha ausentado para lugar ignorado, requerem os supplicantes a V. S. digne-se admitti-los a justificar a ausencia do supplicado e sendo quanto baste o julgue por sentença, mandando passar carta edital por 30 dias para ser citado para a acção. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Alcoforado.

E mais se não continha em dita petição aqui mui bem e fielmente transcripta e copiada na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique na primeira audiencia. Recife 4 de fevereiro de 1865.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação; e assim mando que o supplicado seja citado nos termos pedidos a fl. 2, passando-se edital de 30 dias. Recife, 10 de fevereiro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em virtude da qual o escrivão fez passar a presente carta edital com o prazo de 30 dias pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido supplicado para que compareça neste juizo afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 14 de fevereiro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo commercial pendem uns autos de execução de sentença, entre partes a saber, como exequente Manoel Carpinteiro da Silva, e como executado Antonio Bão, a qual tendo proseguido seus termos se fizera penhora em bens e dinheiro pertencente ao mesmo executado. E sendo em publica audiencia que aos feitos e partes dava este juizo, nelle pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, procurador do exequente, me foi feito o requerimento constante do seguinte termo:

Aos treze dias do mez de fevereiro de 1865, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, procurador do exequente, foi accusada a penhora feita em bens e dinheiro pertencente ao executado e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes; o que ouvido pelo dito juiz assim lhe deferio.

Fiz o presente dó protocollo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, esscrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarara e mostrara em tal termo aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto. Em cumprimento o referido escrivão fez passar a presente carta de editos com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado os credores incertos do mencionado supplicado executado para que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo munidos de seus respectivos documentos, afim de allegarem o que fôr justo.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865, quadragessimo quarto da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Ararpei.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de [fe]vereiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente node termina pelo sul o Recife que fórma o banco inglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ponte de ferro de Motocolombó, avaliada em 68:930$, servindo de base a essa arrematação o abatimento de 7 0/0 offerecido pelo licitante José Augusto de Araujo. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela subdelegacia do 2º districto do Curato da Sé se faz publico que se acha em deposito um cavallo pedrez, pequeno: quem for seu dono compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 2º districto do Curato da Sé de Olinda 7 de fevereiro de 1865.—O subdelegado,

Manoel Deonizio Gomes do Rego.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o fardamento dos voluntarios da patria.
Panno azul 1,000 covados.
Para o deposito de artigos bellicos da provincia de Alagoas.
Bonets 200.
Mantas de lãa 200.
Brim branco varas 1,000.
Algodãozinho varas 500.
Para o arsenal de guerra fornecer.
Marmitas ao 4º batalhão de artilharia a pé.
Caixas com folhas de Flandres de 16 a 20 polegadas de comprimento e 11 a 14 ditas de largura, 6.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada na sala das sessões do conselho de compras, ás 10 horas do dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 16 de fevereiro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

—1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 21 do corrente do juizo de orphãos, escrivão Guimarães, a requerimento da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, sera arrematada por venda uma parte do sobrado de um andar e sotão, sito na rua de Hortas n. 66, freguezia de Santo Antonio, avaliada dita parte em 630$329, deduzida esta de 4:000$ por quanto foi avaliado o dito sobrado, a qual parte é pertencente a Anna Rosa das Mercês, por antonomasia—Tempera—, que se acha recolhida ao hospicio dos alienados, e vai á praça a referida parte do sobrado pela quantia de 504$264, já abatida a quinta parte de seu valor.

Aviso aos navegantes.

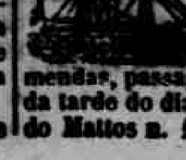
Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 18 do corrente foi novamente collocada, e na mesma posição, a boia que marca o termo dos baixos de Olinda; e a qual havia sido arrojada á praia por lhe haver faltado a amarra.

Capitania do porto de Pernambuco 18 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Natal em direitura.

Expede-se o vapor «Persinunga», commandante Ratis, para Natal em direitura no dia 22 do corrente ás 8 horas da manhãa; recebe carga até o dia 21 ás 11 horas da manhãa, encommendas, passageiros e dinheiro á frete até ás 4 horas da tarde. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Porto

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

Para Lisboá.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com brevidade o patacho nacional «Viamão», recebe carga a frete commodo e escravos: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo escriptorio n. 19 ou com o capitão a bordo.

Pará

Segue nestes dias em direitura ao indicado porto o veleiro brigue escuna brasileiro *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter quasi prompto o seu carregamento; para o pouco que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

A sumaca *Aguia* recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 1.

LEILÕES.

Leilão

Dos mastros, velas, ancoras, correntes, lancha e botes da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz».

HOJE.

no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes d'Apollo.

Por intervenção do agente Pinto.

Leilão de 50 saccos com feijão sortido

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão sortido boas saccas e feijão muito novo desembarcadas a semana passada: segunda-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Leilão de 180 barricas com farinha de trigo e 202 saccos com milho (com avaria d'agua salgada).

HOJE

ás 10 horas em ponto.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 180 barris com farinha de trigo e 202 saccos com milho, descarregados do patacho inglez *William M. Dodge*, e existentes em seu armazem da rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura, onde se effectuará o leilão a's 10 horas do dia em ponto, acima dito. Visto que o mesmo agente devera' effectuar outro leilão a's 11 horas.

Leilão de 2 barris com vinho Bordeaux, 3 ditos com farinha, 2 ditos com carne, 3 gigos garrafas vazias, 1 caixa botija, 1 escada, 1 virador, velas, mastros. peças de lona, 2 conentes, 2 ancoras, 1 lote de moitões, e mais pertences da mastreação da barca frenceza « Les Amis de Saint Jean de Luz, » como sejam: uma lancha e dous botes,

HOJE

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do mesmo consul, ou de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados salvados da barca franceza *Les Amis de Saint Jean de Luz*, e existentes do armazem do bairão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuará o leilão a's 11 horas do dia acima dito.

Leilão a 21 do corrente.

Matheus Austin & C., farão leilão, por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer, dos seguintes artigos avariados a bordo do navio «Imperador», na sua recente viagem de Philadelphia para este porto, a saber:

Cerca de 600 barricas de farinha de trigo.
Porção de barriquinhas de bolachinha.
Porção de saccos de farello.
Pão de resmas de papel de embrulho.

Terça-feira 21 do corrente

as 11 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Senzala Nova, no Recife.

Leilão de moveis.

Como seja

1 mobilia de charão composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 mesa de meio sala e 1 sofa, 1 estante, 1 banca redonda para advogado, 2 serpentinas, 1 candelabro, 1 rica cama franceza de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-roupa de mogno, 1 relogio de ouro, 1 dito para senhora, e diversas correntes de ouro e outros muitos objectos de gosto.

Terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados no armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão de 24 barris com manteiga ingleza, sem limites.

Quarta-feira, 22 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 24 barris com manteiga ingleza sahida a semana passada da alfandega, a qual será vendida para fechar conta, sem limites pelo maior preço: quarta-feira, 22 do corrente pelas 11 horas do mesmo no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão de 30 barris de 2 arrobas com toucinho de Lisboa.

Quarta-feira, 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão para liquidação, por conta e risco de quem pertencer, de 30 barris com toucinho de 2 arrobas cada uma, pelo maior preço que der, para fechamento de factura: quarta-feira 22 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Leilão do grande predio, em que se acha montada a grande fabrica de sabão da rua Imperial, e juntamente os pertences na mesma fabrica.

Quinta-feira 23 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto levara' de novamente a leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a fabrica de sabão da rua Imperial e inclusivel o edificio e mais objectos pertencentes a mesma massa, as 10 horas em ponto, do dia acima dito na referida fabrica.

Leilão de generos de estiva.

Quinta-feira, 23 de corrente.

Antonio Barbosa de Barros, tendo de retirar-se para a Europa afim de tratar de sua saúde, fará leilão por intermedio do agente Pestana, de todos os generos existentes em seu armazem, constando de vinhos em pipas e barris, vinagre pipas e barris, papel de peso e almaço, pallitos de fogo segurança, charutos de marcas conhecidas no mercado, balanças, pesos e diversos objectos pertencentes ao mesmo, o que tudo sera vendido sem reserva: quinta-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa em seu armazem na rua do Codorniz n. 12 A.

Leilão de uma casa terrea no becco tapado, por traz da rua da Sanzalla n. 2.

Quinta-feira, 23 do corrente.

O agente Pestana autorisado pelo Sr. Antonio Barbosa de Barros, fará leilão de uma casa terrea do becco tapado n. 2, em chãos proprios, tem 2 quartos, 1 sala e corredor, 1 pequeno chagão, a qual rende 10$ mensaes, os pretendentes podem examina-la e o leilão tem lugar quinta-feira pelas 12 horas da manhãa, no armazem do mesmo senhor na rua do Codorniz n. 2, logo que finde o leilão dos generos.

LEILÃO

de um excellente sobrado de um andar e sotão com accommodações para grande familia, por ter sotão, 4 salas, e 26 quartos no pavimento superior e no terreo, além das lojas, pateo, quintal com arvoredos, jardim, coxeira, telheiro, poço e deposito d'agua, na rua Imperial n. 67.

Uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, quintal, e cacimba, na mesma rua n. 66, junto ao sobrado supra.

Um sobrado de dous andares na rua do Livramento n. 9, o qual se torna recommendado por ser edificado em uma rua de grande commercio.

Duas terças partes da casa de sobrado e sitio da Passagem da Magdalena, rua do Bomfim n. 42, com bastante terreno plantado até a margem do Capibaribe.

Sexta-feira 24 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto fará leilão por autorisação da directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, dos predios acima mencionados, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem desde já qualquer informação acerca dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 25 do corrente mez se extrahirá a 5ª parte da 2ª loteria do collegio dos orphãos no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommondas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr, presidente faço sciente aos Srs. socios, que a partida deste mez terá lugar no dia 26; na qual é permittido aos mesmos socios e aos mais convidados apresentarém-se trajados de phantasia, sob a reserva de serem reconhecidos pela competente commi são antes do ingresso no salão.

Secretaria da sociedade recreiativa Corybantina, 14 de fevereiro de 1865.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordir, os seguintes premios:

Um quarto n. 455 com a sorte de 1:400$000.
Um meio n. 400 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 2ª loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos que se extrahirá no dia 25 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Manoel José Lopes Guimarães participa ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na pracinha do Livramento n. 1 ao Sr. José Antunes Pereira Braga, livre e desembaraçada, e como se persuade nada dever á pessoa alguma, o que se considerar credor, poderá apresentar sua conta no praso de cinco dias, contados da data do presente annuncio, findos os quaes não attenderá a conta alguma que se lhe apresentar. Recife 17 de fevereiro de 1865.

Attenção

Pede-se á pessoa que achou da rua da Palma até a rua da Paz um capote de grosdenaple preto proprio para senhora, tenha a bondade de levar a rua da Palma n. 41, taberna, que gratifica-se generosamente.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, proximo a Soledade, com boa casa, estribaria e bastantes arvoredos de fructo: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, loja.

— Aluga-se ou vende-se uma grande casa na Matriz da Varzea, a qual tem um quarto que serve para qualquer estabelecimento, com sitio e cacimba; tambem se aluga uma mais pequena ao pé, sita na rua do Fogo: quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Tendo o abaixo assignado de retirar-se para Europa no primeiro vapor que se espera, afim de tratar de sua sauda, faz sciente ao publico que deixa com procuração bastante geral para tratar de todos os seus negocios como se presente fora, a sua senhora D. Maria Larsabona Puech, e em segundo lugar ao Sr. Tissot Irmão. Ao mesmo tempo approveita o favoravel ensejo para despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos, esperando em suas bondades que continuarão a frequentar o seu estabelecimento, como o tem feito até o presente, afiançando-lhes que sempre encontrarão tudo no melhor gósto possivel.

Luis Puech.

— O Sr. Leopoldo Cadault tenha a bondade de vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, a negocio que não ignora.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

ROUPA FEITA

Pelos seguintes preços:

Paletots de fustão sebre.	3$500	Colletes de casimira pretos e de cores 3$500, 4$	4$500
Ditos de casimira (saccos) 12$, 11$, 10$ e	8$000	Balões de 20 e 40 arcos dos melhores que tem vindo ao mercado . .	$
Ditos de alpaca 5$ e	4$000	Camisas francezas a 2$, 2$500, 3$ e	5$000
Ditos de alpaca branca 5$ e	4$500	Madapolões francezes (peça) 13$, 14$,	15$000
Ditos de dita branca 5$ e	4$500	Chitas para coberta (covado) . . .	320
Sobrecasacos de panno fino frances	22$000	Lãas lisas de todas as côres . . .	$
Jaquetões de brim pardo.	$	Vestidos de lãa á Maria Pia muito finos	18$000
Calças de brim pardo 2$500, 3$, 3$500	4$000	Lenços brancos muito finos (duzia) .	2$800
Ditas de brim branco 4$, 4$500 e . .	5$000	Um completo sortimento de chitas largas de 300 a	500
Ditas de casimira de côr 5$, 7$, 8$ e	10$000	Cambraias francezas (covado) . . .	360
Cortes de casimira preta fina 7$ e . .	5$000	Cambraias lisas brancas muito finas (peça)	5$000
Chapéos finos altos	7$000	Um variado e lindo sortimento de chales de merinó estampados de 5$ a	8$000
Chapéos de sol de seda 6$ e	8$000		
Ditos de feltro a Garibaldi	3$000		
Seroulas francezas finas.	1$600		

Os donos da loja do BALAO encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim ou casimira etc., para homens e meninos, ainda que a fazenda não seja comprada na dita loja do

BALÃO

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIA'O tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidade, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros:
Dito de capital somente;
Dito de lucros somente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1869.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não somente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além d'isso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas ás cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annua de 10$000, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza.

	Em 5 annos	10 annos	15 annos	20 annos	25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:000$	4:700$
« « de 1 anno a 2 «	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
« « de 2 « a 3 «	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
« « de 3 « a 4 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 3 « a 15 «	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 « a 20 «	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
« « de 20 « a 30 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 30 « a 40 «	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
« « de 40 « a 50 «	90$	308$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Minimo das entradas 5$000.

Porto, 10 de agosto de 1863. — Os directores do BANCO UNIA'O, *José da Silva Machado*.—*F. M. van der Niepoort*.

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz numero 1.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificadá pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas ás affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

— Pergunta se ao Sr. professor da povoação da Boa-Viagem se póde funccionar e ter direito ao respectivo ordenado áquelle professor que só entra em sua aula tres meninos? que juizo se póde fazer de um professor que tendo já contado em sua aula 20 alumnos, hoje apenas contam-se tres, havendo no lugar grande numero de meninos?

O curioso.

— O Sr. Sebastião Acetoli Santiago Ramos queira vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, para concluir o negocio que não ignora.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offereceer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oleiet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

30$000 de gratificação.

Furtaram do bordo do brigue hamburguez *Palme*, surto neste porto, um bote de pouco mais ou menos 20 pés de comprimento, sem remos, pintado dentro de côr de canna e envernizado fóra; a pessoa que o apprehender, levando-o a bordo do dito brigue receberá a gratificação de 30$000. Suppõe-se ter sido levado este bote por um preto americano, marinheiro do dito brigue, por ter desapparecido na mesma occasião.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um excellente molequinho.

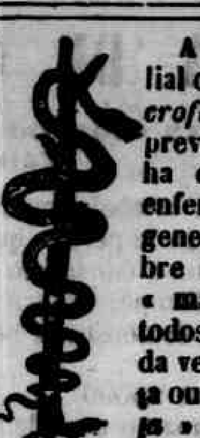
Pedido.

Pede-se ao Sr. Francisco Manoel de Souza, supplente do subdelegado da freguezia de Serinhãem, que se cohiba de escrever á pessoas desta cidade cartas contendo insultos a seu sogro, que sempre teve generosidade para com S. S. Será isso melhor do que ver estigmatisado seu procedimento, e forçar-nos a occupar-nos de S. S., pois que então teremos muita cousa que referir. Seu sogro é bem conhecido nesta cidade, não lhe cabem esses insultos, e nunca pactuou com infamias.

Recife, 18 de fevereiro de 1865.

Um amigo da victima.

— O Sr. Dr. João José de Moura Magalhães queira vir ou mandar, á livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, buscar uma carta da Bahia.



A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todás as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para grande familia, tendo um bello terraço, e toda illuminada a gaz, e com um pequeno quintal com cacimba, notando-se que foi reedificado todo de novo ha pouco tempo, no fim da rua Augusta com o oitão para o viveiro do Muniz: a tratar no principio da rua Imperial n. 49.

— Precisa-se arrendar um bom engenho d'agua que seja perto da via ferrea, e na freguezia da Escada ou do Cabo: a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

— Cozinha-se com perfeição e promptidão para os senhores academicos: a tratar na rua Augusta n. 38.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma casa de pequena familia: na praça da Independencia ns. 23 e 25 ao pé do funileiro

— Aluga-se uma sala do 1º andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

— Caetano Pereira de Brito, solicitador de causas no civel, commercio e ecclesiastico no fôro desta cidade do Recife, tendo o seu escriptorio na rua da Praia no primeiro andar do sobrado n. 49, ahi estará sempre das 6 horas as 10 da manhãa e dás 7 da tarde as 7 da noite. Encarrega-se de toda e qualquer causa que lhe queiram confiar, obrigando-se a adiantar todas as despesas, e mesmo a assumir a responsabilidade, quando qualquer parte não tiver animo de propôr a sua acção, ou de prosegui-la.

— Precisa-se de um menino de 13 á 14 annos ou um homem de 30 á 40 annos que saiba ler: á tratar na rua da Concordia n. 38.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as guorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Manual do guarda nacional.

Acham-se impressas quatro formas com 64 paginas em oitavo francez do segundo volume do *Manual do guarda nacional*, ou collecção de todas as leis, decretos, avisos e ordens concernentes a mesma guarda.

Ha nestas quatro formas, importantes decisões do governo, esplicando as duvidas, que tem apparecido na execução da lei da guarda nacional e seus regulamentos, como sejam: o modo de se fazer as propostas para officiaes dos corpos, quando estes estão organisados, ou em organisação: formação da junta medica: reforma dos officiaes e inferiores: solução das duvidas á respeito das despensas do serviço activo: tempo dos officiaes se acharem fardados e data do juramento: se official da imperial ordem da Rosa esta isento de prestar serviço como simples guarda: se os inferiores dos corpos devem seguir a ordem gradual do accesso para ser promovido official: quem substitue o commandante superior nas suas faltas, ou impedimentos: qual deve ser a pena imposta aos inferiores que não se apresentarem fardados no prazo que lhes for marcado: se os instrumentos importados da Europa para as musicas dos corpos da guarda nacional, estão isentos dos direitos da alfandega: quaes os vencimentos dos officiaes e guardas em serviço de destacamento: se tem direito á continencia o commandante superior, passando pela frente de uma brigada de linha: se o empregado de fazenda destacado como official da guarda nacional deve accumular o seu ordenado: se official da guarda nacional suspenso, por crime de responsabilidade do cargo de delegado, ou de juiz de paz fica tambem suspenso do exercicio da guarda nacional: que honras competem aos capitães da guarda nacional designados majores dos mesmos corpos: se ha incompatibilidade na accumulação do cargo de juiz de paz e presidente da junta de qualificação dos votantes, com o posto da guarda nacional: ha incompatibilidade na accumulação do posto da guarda nacional com o do cargo de juiz de paz: o official que exerce interinamente o lugar de ajudante dos corpos está ou não despensado de servir no conselho de qualificação: em que prisão devem os officiaes da guarda nacional cumprir as penas, condemnado no foro commum: se os guardas nacionaes estão ou não isentos do recrutamento: se os vendedores de sello dos correios estão despensados de servir na guarda nacional: se os officiaes reformados da guarda nacional podem ser aggregados ao serviço activo: em que circumstancias podem os commandantes interinos dos corpos fazerem propostas para officiaes: etc., etc., etc., etc.

Quem quizer desde já possuir estes esclarecimentos, mediante um diminuto estipendio antes de se ultimar este segundo volume, dirija-se ao segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 31, e ahi os encontrará em broxura, assim como encadernado o primeiro volume do *Manual do guarda nacional*.

— O Sr. João Deodato Bowman tenha a bondade de apparecer no armazem n. 19 na rua nova de Santa Rita, visto ignorar-se sua morada.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria na villa da Escada: a tratar na rua Imperial, taberna n. 27.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel e de boa conducta para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 26. Na mesma casa compra-se uma negrinha de 4 a 6 annos de idade.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que compre e cozinhe, para casa de pequena familia: na praça da Independencia n. 5.

— Joaquim José da Silva, subdito portoguez, tendo encontrado outro de igual nome, faz publico que de hoje em diante se assignará por Joaquim José da Silva Oliveira.

— Tiburcio Antunes de Oliveira manda seu filho Pedro Dias de Oliveira á Europa.

— Francisco Maciel de Sousa, na qualidade de testamenteiro do finado Antonio José Pacheco e Silva, faz publico a quem convier, que o dito finado deixou em seu testamento 25$ para cada um de seus afilhados, com a condição de apresentar certidão de baptismo: portanto, aquelles que se julgarem comprehendidos nessa deixa, podem apresentar-se a elle testamenteiro munidos da competente certidão de baptismo para receberem dita quantia.

— L. Jaquinot vai a Europa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia Velha n. 45.

— Precisa-se contratar uma criada para o serviço de pequena familia, composta de tres pessoas que residem junto a estação de Ipojuca: para melhores informações procurem o abaixo assignado, que mora na rua do Gazometro.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— O Sr. Dr. João Neave tem uma carta vinda da Europa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Acha-se ausente de casa de seu senhor a preta Luiza, desde o dia 12 do corrente mez, levou vestido velho e panno novo da costa, regular de idade de 24 a 26 annos, tem na mão direita umas cicatrizes e tem marcas de bexigas no rosto: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de aprehende-la e leva-la a rua dos Pires n. 34, que generosamente serão recompensados.

— Precisa-se de um copeiro e de um moleque para alugar: na rua das Larangeiras n. 10.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de familia: na rua do Aragão n. 10.

AVISO.

Delouche, relojoeiro, avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes que mudou a sua loja de relojoeiro da rua Nova para a mesma rua n. 50 esquina do becco de Santo Amaro, continua a fazer todos os concertos pertencentes a sua arte com muita brevidade e preço commodo.

Na mesma casa acaba de receber muitos bons relogios de sua propria encommenda, de prata dourados e ouro patente, tambem relogios americanos para cima de mesa e parede, tem tambem instrumentos de musica, candieiros para gaz e muitos outros objectos todos por preços muito commodos.

— Convida-se pelo presente aos Srs. credores do Rvmd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, a reunirem-se na loja da rua do Imperador n. 37, no dia 21 do corrente ao meio dia, para tratar-se definitivamente o que se deve fazer a bem da massa.

— Furtaram hontem ás 5 horas da tarde da loja de sirigueiro da Camboa do Carmo esquina que volta para a rua das Flores, um embrulho de papel contendo 8 covados de damasco de seda verde, suppõe-se ter sido um preto de mangas de camisa que entrara na occasião em que se pesava fio de ouro: roga-se a quem fôr offerecido ou souber dirija-se a esta typographia que se dará a quantia de 40$, valor maior que o do damasco.

— João Baptista Gonçalves e Augusto Ribeiro Lima Chalaça fazem ver ao publico e ao corpo do commercio desta praça que, tendo-se dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma social de Guedes & Gonçalves, cujo estabelecimento era na rua da Cadeia do Recife n. 7, organisaram os mesmos abaixo mencionados uma nova sociedade sob a firma social de João Baptista Gonçalves & C., ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma desde o 1º de janeiro do corrente anno. Recife 17 de fevereiro de 1865.

João Baptista Gonçalves.
Augusto Ribeiro Lima Chalaça.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de fevereiro terá lugar no dia 27. A directoria sciențifica que terão igualmente ingresso os Srs. socios que vierem mascarados sendo previamente reconhecidos por uma commissão.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigir-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

ATTENÇAO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha, que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida: no largo do Livramento n. 34.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Aluga-se

a excellente casa e sitio na estrada dos Afflictos, onde morou o consul inglez: na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem o pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 28: a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Precisa-se alugar uma canôa de mil a mil e quinhentos tijolos: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Precisa-se de uma ama que entenda de cozinha e seja de meia idade: na rua Lima ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

— Troca-se um bom escravo por uma escrava, que sirva para cosinha, tambem troca-se por dinheiro: na rua dos Pires n. 54.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se uma mei-agua na rua do Alecrim entre as casas de ns. 51 e 53: a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa de S. Pedro: a tratar na rua do Cabugá n. 11, segundo andar.

Attenção.

Quem achar um botão de punho com uma chrisol ta grande cravada em ouro e o quizer entregar na rua Formosa n. 25, será bem gratificado.

— Manoel do Couto Guedes e João Baptista Gonçalves fazem ver ao publico e ao corpo do commercio desta praça que amigavelmente dissolveram no dia 31 de dezembro do anno preximo passado, a sociedade que tinham no estabelecimento de miudezas e ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 7, e que gyrava sob a firma de Guedes & Gonçalves, ficando o mesmo estabelecimento do 1º do corrente anno a cargo dos Srs. João Baptista Gonçalves e Augusto Ribeiro Lima Chalaça, que formaram uma sociedade sob a razão de João Baptista Gonçalves & C., constituindo-se elles responsaveis pelo activo e passivo então existente. Recife, 17 de fevereiro de 1865.
Manoel do Couto Guedes.
João Baptista Gonçalves.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Offerece-se uma mulher portugueza para o serviço interno de uma casa, inclusivamente engommado: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo para andar em uma canoa de carga, da camboa do Araçá, districto dos Remedios, conduzindo tijolo para o Recife em todas as marés: na rua larga do Rosario, padaria n. 16, acharão com quem tratar.

AMA

Na rua Imperial n. 36 precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

— Perderam-se duas pequenas chaves presas em uma argola de aço: quem as achou póde manda-las á praça da Independencia ns. 24 e 28, que será recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova numero 5.

AMA

Traspassa-se o aluguel de uma escrava, a qual sabe bem cozinhar, engommar e fazer compras, não tem vicios e bem parecida: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia nova n. 61.

— Acha-se contratado por venda o sobrado da rua do Padre Floriano n. 21: havendo quem se opponha annuncie por este jornal nestes tres dias.

— Na rua da Imperatriz n. 41, primeiro andar, tem uma mulher do mato que se offerece para ama para cozinhar e lavar.

Ama de leite.

Na rua do Brum n. 84, precisa-se de uma ama de leite. trata-se e paga-se bem.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

O bacharel
Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 a tarde.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará poranno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Charles Daumerie, alfaiate francez, participa ao respeitavel publico e a seus freguezes particulares, que mudou a sua casa que tinha na rua da Cadeia n. 11 para a mesma rua n. 26, esquina do becco Largo.

— Paulo Ferreira da Silva vai a Europa tratar de sua saude.

Saques sobre Portugal.
O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Candido Bezerra de Mello tenha a bondade de dirigir-se ao escriptorio do Dr. Angelo Henriques da Silva, na rua do Queimado n. 24, a fallar com o mesmo.

— Jeronymo José da Costa, subdito portuguez, retira-se para fora do Rinecboi

— Precisa-se de um moço de 14 a 18 annos, para caixeiro: na rua do Rangel n. 9.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio de sua profissão, na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Arrenda-se a excellente propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, com grande coqueiral e muitos fóros a cobrar annualmente: a tratar na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Madama Freire, modista brasileira,

avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que faz qualquer obra pertencente a sua arte, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como sejám vestidos de casamento, bailes, theatros, montarias, soutambarques, dominós e vestuarios para o carnaval: na rua da Penha numero 2.

Para todos.
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.
Manoel da Costa Azevedo Napoleão.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro---magneticos.
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio e alguma cousa de horta: em casa de Sr Cambrone.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do banco União do Porto.
Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres sobre Bank of London.
Paris » Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo » João Gabe & Filho.
Barcellona » Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid » Jaime Merle.
Cadis » Credito Commercial.
Sevilha » Gonzalo Segorra.
Valencia » M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.
Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

Deposito geral de rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.
José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado
se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

AMA.
Precisa-se de uma ama para casa de familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Noguei ra.

Casa.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, com muitos commodos para familia, e tem cano de esgoto: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar com bom sotão da casa n. 16 da travessa da Madre de Deos junto a alfandega: a tratar com Barros & Silva no primeiro andar da mesma casa.

— O Sr. Aureliano C. da Rocha Wanderley, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Escola particular.
Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de primeiras letras, provisionada pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto a sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

Sitio.

Aluga-se o sitio n. 2 junto a capella do Rosarinho, com muitos arvoredos de fructo, casa com muitos commodos, cocheira para animaes e carros e baixa de capim: a chave está no sitio defronte, do Sr. Fialho, e trata-se na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Aula particular.
O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.
José Maria Machado de Figueiredo.

— Delouche avisa ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de banhos, sito no pateo do Carmo, que continúa a dar banhos como de costume, declarando que os cartões assignados pelo Sr. Caucanas terão vigor para tomar banhos só até o dia 28 de fevereiro de 1865. O mesmo convida o respectivo publico que compareça no mesmo estabelecimento, que verão executado com todo o esmero o systema e asseio que deve ter tal estabelecimento.

Preço dos banhos.
Banho frio ou quente, tomando 10 cartões, pelo preço de . . . . . . 4$000
Um banho avulso ou só 500

ATTENÇÃO

Chegaram do Aracaty os afamados bicos da terra sortimento de todas as larguras e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

Para escriptorio
Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.
O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

COMPRAS.

— Compra-se uma cabra (bicho) parida de pouco: no cáes do Ramos n. 24.

— Compra-se um piano de jacarandá, em bom estado: na rua do Brum n. 70, 2º andar.

Compram-se escravos.
Silvino Guilherme de Barros compra, vende troca escravos de ambos os sexos e de toda idade na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga Rosario n. 24, loja de ourives.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se um escravo moço, sendo bom cozinheiro não se duvida pagar bem: na rua da Cadeia n. 28.

— Compra-se a collecção de novembro de 64 deste *Diario*: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se a casa terrea em Olinda, no lugar do Arrombado, com 4 quartos, quintal murado e bastante grande: a tratar com Joaquim José Ferreira de Almeida, no lugar acima indicado.

Gesso
barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano e de Portland
nos armazens de Tasso Irmãos.

Farelo
em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Queijo suisso

No armazem de molhados, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se queijo suisso muito fresco a 800 rs. a libra.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.
Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, termigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

VICTORIA

Vende-se na rua Nova n. 50, uma victoria ainda em bom estado, feita por um dos melhores fabricantes de Paris. Os arreios tambem se acham em bom estado.

Pechincha sem igual

Camisas que valem 5$000 a 2$800.

Vendem-se camisas de linho muito finas e de bons gostos, pelo baratissimo preço de 2$800 cada uma e em duzia a 32$; vende-se por este diminuto preço por serem arrematadas em leilão dos salvados do navio francez: na rua do Livramento n. 6, armazem de João Evangelista de Sá.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Terço n. 21, sendo um dos melhores lugares para negocio, tanto para e praça como para o mato; vende-se em razão de um dos socios ter de se retirar para a Europa: a tratar na mesma.

Camas de ferro proprias para collegio.

Acha-se a venda grande sortimento destas camas, assim como de outras: a rua Nova n. 33.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções para colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos; está ainda quasi todo em matta virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via-ferrea: quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

Bazar commercial

Rua Nova n. 61.
Novaes & Filho acaba de receber um lindo e variado sortimento de amendoas confeitadas e confeitos em frascos e caixinhas com o maior asseio possivel, assim como um sortimento de fructas da Europa crystalisadas, e chocolate em caixinhas ricamente douradas, assim como outros muitos objectos e se deixam qude publicar.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

RAPÉ
Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7

Bico adamascado de todas as larguras, a peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Grespo n. 7.

PECHINCHA

Cheguem depressa porque se acaba.
Borzeguins gaspiados para senhora a 2$500.
Ditos ditos para menina a 1$500.
Ditos de duraque só para senhora a 1$500.
Ditos de dito para menina a 1$.
Camisas francezas de cores a 1$.
Ditas ditas brancas a 1$600.
Chapeos de seda muito finos a 6$.
Ditos de feltro finos a 2$.
Perfeitos e bonitos cortes de casemira a 6$.
Peças de algodãozinho a 5$.
Rua dos Quarteis, loja de sapatos n. 22.

— Vende-se uma mulatinha peça com todas as habilidades: na rua da Praia, primeiro andar numero 47.

— No pateo do Paraizo confronte a igreja do sobrado n. 29, segundo andar, alugam-se ricos vestuarios para mascaras, tudo novo e de muito bom gosto, dominós de seda e velludo, e outros muitos vestuarios para homens e meninos, pelo diminuto preço de 5 e 10$.

Vestidos á Maria Pia,
Grande pechincha a 10$000 rs.
Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.
Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.
Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

TESTAMENTOS.

Obra absolutamente propria para entretenimento.
Acham-se á venda, na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, os seguintes testamentos: da Gallinha, do Gallo, do Cachorro, do Porco, de Perú, da Onça Tigre, do Vigario e do Leão; a Peleja da Alma, S. Miguel e o Diabo, á 160 rs. cada um; aproveitem em quanto é tempo. Igualmente ha á venda cartas de A B C, taboadas, pautas, e outros objectos proprios para as escolas.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

Para 1865
Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Agua de Vichy a 1$200.
A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu agua de Vichy a 1$200 a garrafa, a qual é o unico remedio para molestia de pedras nas ourinas, pois algumas pessoas que soffre da dita molestia, e tem usado desta agua tem ficado perfeitamente boas; e cuja agua é applicada pelos medicos.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11 confronte ao rancho, cuja tem commodos para familia, e faz-se todo o negocio a dinheiro ou mesmo a praso.

Attenção.

Doce de goiaba fino em latas de 4 e 8 libras, por preços commodos, queijos de Minas a 1$400, linguas da America em salmoura a 320 réis, queijos de Alentejo a 2$: na rua Nova n. 8 loja do chá

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Feijão
Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, aproveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

Novidade
Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapéos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17,

Attenção.

Vendem-se excellentes enfeites para os mascaras a 1$, só as fitas valem 2$ ou 3$, não se fallando das bellas flores que tem, assim como ainda existem algumas gangas amarellas com toque de avaria a 240 rs., e brins escuros proprios para fabricas de engenho tambem a 240 o covado: na rua do Imperador n. 20, loja.

Vinho do Porto superior
em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

— Vende-se a barcaça *Paraguassú* de lotação de 20 caixas, quasi nova, e bem construida: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, cuja barcaça se acha fundeada defronte do trapiche do Sr. Machado.

— Vende-se um terreno com 50 palmos de frente e 280 de fundo, bem plantado de larangeiras novas e mais fructeiras, e cacimba, na Capunga, estrada do Lacerre: a tratar com o Sr. João Simões de Almeida, rua do Vigario.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, com mesa e bancas com tampo de pedra em perfeito estado, e por commodo preço e mais alguns objectos: na casa da rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Ovas do sertaõ

Vendem-se ovas do sertão muito frescaes, e por preço commodo: na rua do Queimado n. 14.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho, mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa de Carioca n. 2, caes do Ramos.

Gáz a 11$500 a lata.

Vende-se gaz liquido de primeira qualidade, latas de 26 garrafas por 11$500, em garrafa a 480: na rua da Cruz n. 68.

— Vende-se um escravo crioulo de 30 annos de idade, robusto, sadio e sem vicio, sabe destilar aguardente e é ferreiro: a fallar no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife numero 62.

Vende-se
machina para descaroçar algodão, com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

Lãa para bordar
A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu um grande sortimento de lãa para bordar das melhores cores que tem chegado, a qual se vende barato, tanto em libra como a retalho.

Feira semanal das fazendas da barca franceza em liquidação.
Hoje pelas 9 horas da manhãa em ponto até as 6 da tarde principiará o pai da pobreza a sua feira semanal das seguintes fazendas parte das quaes foram arrematadas no ultimo leilão havido na alfandega, a saber:

Chitas francezas escuras a 240 rs. o covado, peças de madapolão com 24 jardas finos e largos a 6$, 7$, 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, tambem tem francezes infestado com 4 palmos e meio de largura de 20 jardas a peça por 7$, está acabando-se, algodão com 20 jardas a peça a 5$, 6$, 7$500 e 8$, as superiores camisas a 1$, chales de merinó a 1$, chitas finas francezas escuras a 300, 320 e 340 rs. o covado, ditas para coberta bellos padrões muito finos a 400 rs. o covado, são francezas (6 covados é uma coberta), cortes de lãa com 15 covados por 5$, gravatas a 160 rs., peças de cambraia branca com 10 varas por 3$500, cortes de colletes de seda preta a 1$500, das chitas dão-se amostras com penhor: na loja do primeiro barateiro rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Estopa a 240 rs.
a jarda: na rua da Madre de Deos n. 13, defronte da guarda da alfandega.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de meriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdy.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filé preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO
O
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simões dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente era recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que esta resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é mencioná-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualidade de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleados, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corréa de Vasconcellos & Comp.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

---

Bom vinho verde.

Davym & Cavalcanti receberam o bom vinho de Alto Douro, o qual estão vendendo a 4$ a canada, por garrafa a 560 rs.: na rua da Cruz n. 68.

TINTA PRETA COMMERCIAL.

Vende-se tinta com esta denominação preparada por João Cancio Gomes da Silva, a rua do Queimado n. 32.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

MOTORES
para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

— Na rua do Queimado n. 15, botica, vende-se constantemente hostias para missas e communhão.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim e de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, quo outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 600 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque a 8$.

Vende-se soutambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de gresdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de gresdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$000 e 7$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 7$, cortes de brim para calça a 1$000 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 2$000, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Pelo novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaça oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 5 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	2$000
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestido a	

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odenuado um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$"00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr.

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

PARA O CARNAVAL.

Grande sortimento de mascaras de velludo, setim, cera, arame e papellão e excellentes luvas de pellica para homens e senhoras do afamado fabricante Jouvin, vende-se em grosso a preço muito commodo para se fechar contas: no grande armazem da Exposição de Londres rua da Cadeia do Recife n. 60.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempere a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas como verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maçãs brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

— Vende-se uma boa mobilia de pão d'oleo, com uso, e alguns vidros: na rua das Flores n. 25.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal da Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se sua superior qualidade: a tratar nos seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As cassas suissas de uma só côr a 360 o covado ou a 600 rs. a vara.

Acabam de chegar as mais modernas cassas suissas de uma só côr com cordãozinho, tendo as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vende-se a 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de vestidos pretos.

Vendem-se ricos cortes de vestidos pretos bordados a velludo pelo barato preço de 40$ rs. cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loga de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sondo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço do 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissime preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1|2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinneiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nuncaos offenderá, antes osagraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gostoque acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos de ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos delindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas à com matame de todas as larguras.

Tesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, ue do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas comcruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, omelhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar; uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C.. rua da Senzalla Nova n. 42.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cartes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Impereirız, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$560, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Predios á venda

(Em leilão ou em particular)

Um sobrado de dous andares e sotão em chãos proorios, na rua do Amorim n. 17.

Um dito de dous andares e sotão, em chãos proprios, na rua do Burgos n. 3.

Uma casa terrea com sotão, em chãos proprios, na rua dos Burgos n. 5.

Metade de uma casa terrea, em chãos proprios, na rua da Senzala Velha n. 8: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Melo*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 18 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 5 de fevereiro corrente um mulato de 26 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabellos cachados, nariz e bocca regulares, tem falta de alguns dentes na frente, pouces cabellinhos no queixo, tem falta de um dedo em um dos pés, alguns talhinhos de chicote pelas costas, chama-se Eleuterio: quem o pegar leve ao engenho Rebingudo, que será bem pago.

ATTENÇAO.

No dia 24 de dezembro proximo passado fugio o preto Braz com os signaes seguintes: baixo, regular do corpo, sem barba, cara larga, com muitas verrugas em cima do olho direito, levou camisa de algodãozinho e calça de azulão e outra de baeta verde, chapéo de palha, o qual talvez já tenha mudado, costuma andar muito de vagar e puxa pela perna esquerda por causa de soffrer de dores rheumaticas, foi escravo do Dr. Olinda Campello: quem o pegar sirva se leva-lo á rua das Cruzes n. 32, padaria, que será bem recompensado.

— Do engenho Pindobal sahio o preto Manoel Baca, de idade de 26 annos, estatura regular, sem defeito algum nem no rosto e nem no corpo, bonita figura: gosta de trazer o cabello alto na frente, e é todo pachola. Em 1862 fez elle uma fugida, e foi ter ao engenho Marianno, no sul, procurando o Sr. Antonio Bandeira de Mello para o comprar, é de crer que elle tenha tomado o mesmo destino. Roga-se aos Srs. capitães de campo que o capturem e o remettam ao mesmo engenho Pindobal, que serão generosamente pagos de seu trabalho.

— No becco do Padré n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua: quem estiver nesta circumstancia póde dirigir-se a mesma casa a qualquer hora do dia.

— Fugio na noite do dia 15 do corrente a escrava por nome Marcellina, crioula de estatura regular, bochechuda, lev. ndo uma trouxa com roupa, bem como deus chales differentes, representa ter 20 a 22 annos pouco mais ou menos: por tanto, roga-se aos capitães de campo ou as autoridade policiaes a apprehensão da dita, levando-a á rua do Cabugá n. 7, loja de joias.

— Fugio da padaria de Santo Amaro, o preto José Crioulo, idade 24 annos, sem barba, estatura baixa, tem falta da mão esquerda, tendo sido cortada pela munheca, bebe aguardente e é muito regrista e dado a valentão, tendo sido comprado ao inglez Eduardo Davis, da villa do Cabo: quem o pegar leve-o a mesma padaria que pagará generosamente, protesta-se contra quem o tiver occulto.

— Tendo desapparecido da casa de seu senhor um mulatinho claro, de nome Antonio, de idade de 10 a 12 annos, cabellos corridos e um pouco louros, olhos azues, vestido com calça e camisa de riscadinho azul, cujo desapparecimento deu-se na noite do dia 15 do corrente mez, e consta que anda pela Capunga: assim, pois, roga-se a quem o vir, queira leva-lo á Estancia, sitio ao lado da igreja, aonde morava o Sr. Cardoso Ayres, ou no escriptorio na rua da Cadeia n. 18, que será recompensado; assim como tambem protesta-se contra alguem que por ventura o tenha occulto em sua casa.

Escravo fugido.

De bordo do brigue nacional *Olinda* fugiram em 12 do corrente dous escravos marujos, um de nome Joaquim, preto fulo, rosto oval, estatura baixa, olhos pretos, nariz chato, alguma barba, é natural de Santo Antão; outro de nome Marcelino, preto fulo, rosto comprido, olhos pretos, nariz chato, pouca barba e estatura baixa, é natural de Nazareth: quem os apprehender e levar á casa de detenção, ou a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife, será recompensado; e protesta-se contra quem os tiver acoutado.

LISTA GERAL. 6ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA 1ª LOTERIA, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593 DE 13 DE MAIO DE 1864 PARA CANALISAÇÃO D'AGUA E GAZ NO HOSPITAL PEDRO II. EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	193	6$	361	6$	540	6$	731	6$
10	6:000$	95	—	63	—	41	—	39	—
11	6$	98	—	64	—	43	—	42	—
12	—	208	—	67	—	47	10$	43	—
15	—	9	—	68	—	50	6$	46	—
18	—	10	—	71	—	53	—	48	—
21	—	11	—	72	—	56	—	49	—
23	—	13	—	74	—	58	—	50	—
28	—	14	—	75	—	62	—	51	—
29	—	17	—	79	—	63	—	56	20$
34	10$	19	—	80	—	64	—	62	6$
38	200$	20	—	91	—	66	—	63	—
42	6$	21	—	92	—	68	—	66	—
44	—	23	—	93	10$	77	—	67	40$
46	—	28	—	94	6$	81	—	70	6$
49	—	29	—	96	—	84	—	71	—
50	—	32	—	400	500$	92	—	72	—
55	—	39	—	7	6$	606	—	73	—
56	—	45	—	8	—	8	—	78	—
64	—	46	10$	12	—	15	—	84	—
67	—	47	6$	24	—	18	—	86	—
69	—	54	—	26	10$	21	—	92	—
71	—	56	—	27	6$	23	—	93	—
73	—	59	—	37	—	24	—	94	—
82	—	60	—	40	—	26	—	98	—
88	—	61	—	41	—	27	—	99	—
89	20$	64	—	45	—	29	—	800	—
90	6$	67	—	55	1:400	39	—	5	—
94	—	68	—	60	20$	44	—	7	—
101	—	69	—	69	6$	53	—	8	—
2	—	72	—	70	—	54	—	12	—
3	—	77	—	74	—	57	—	13	—
4	—	78	—	75	—	58	20$	17	—
7	—	83	—	81	—	60	6$	28	—
9	—	84	—	86	—	68	—	31	—
11	—	87	—	88	—	76	—	32	—
17	—	90	—	91	—	77	—	33	—
21	—	97	—	92	10$	80	—	37	—
32	—	300	—	96	6$	81	—	40	—
33	—	1	—	97	—	83	—	42	—
34	—	4	—	99	—	92	10$	46	—
38	—	6	—	502	—	98	6$	52	—
41	—	13	—	4	—	701	—	54	—
43	—	14	—	5	—	5	—	65	—
46	—	19	—	6	—	9	—	66	—
59	—	21	—	8	—	13	—	68	—
60	—	24	—	10	—	14	—	70	—
61	—	28	—	11	—	16	—	73	—
63	—	31	—	14	—	17	—	78	—
69	—	36	—	20	—	19	—	81	10$
70	—	37	—	22	—	23	—	84	6$
72	—	39	—	29	—	25	10$	85	—
81	—	47	—	33	—	26	6$	87	—
83	—	52	—	36	—	27	—	89	—
92	—	54	—	39	—	29	—	90	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
891	6$	1065	6$	1234	6$	1429	6$	1642	6$
92	—	66	10$	44	—	33	—	50	—
93	—	67	6$	49	—	40	—	54	—
94	—	71	—	50	—	46	—	59	—
96	—	73	—	57	—	52	—	61	—
99	—	76	—	59	—	53	—	62	—
901	—	77	—	61	20$	62	—	65	—
4	—	78	—	62	6$	63	—	66	—
9	—	80	—	67	—	64	—	73	—
18	—	90	—	68	—	68	—	76	—
26	—	95	—	70	—	75	—	77	—
28	—	1104	10$	71	—	78	—	78	—
39	—	8	6$	81	—	79	—	83	—
40	—	12	—	86	—	84	10$	85	—
47	—	18	—	91	—	85	6$	86	—
49	—	20	—	92	—	86	—	95	100$
55	—	28	—	95	—	87	—	96	6$
56	—	29	—	96	—	1505	—	99	—
58	—	31	—	1301	10$	11	10$	1700	—
59	—	32	—	6	6$	14	10$	7	—
61	—	33	—	13	—	15	6$	11	—
62	—	36	—	17	—	20	—	13	—
64	—	37	—	18	—	21	—	14	—
65	—	40	—	19	—	29	—	18	—
72	—	41	—	20	—	31	—	19	—
74	—	44	—	21	—	32	—	20	—
76	—	45	—	23	—	33	—	23	—
77	—	48	—	27	—	34	—	24	—
82	—	51	—	31	—	35	—	30	—
85	—	52	—	33	—	39	—	31	—
86	—	53	—	37	—	45	—	33	—
87	—	56	100$	39	10$	47	—	35	—
95	20$	61	6$	47	6$	50	—	38	—
1000	6$	63	—	49	—	55	—	44	—
1	—	64	—	50	—	58	—	45	100$
6	—	66	—	55	10$	66	—	48	6$
7	—	67	—	57	6$	67	—	56	—
10	—	68	—	69	10$	71	—	62	10$
12	—	70	—	70	6$	74	—	65	6$
16	—	72	—	80	—	95	—	72	—
18	—	82	—	81	—	99	—	77	—
25	—	84	—	87	10$	1603	—	80	—
28	—	87	—	88	6$	5	—	86	—
30	—	94	—	91	—	7	—	87	10$
37	—	95	—	95	10$	10	—	90	6$
38	—	1202	—	96	6$	19	—	91	—
39	—	6	—	97	—	20	—	96	—
45	—	8	—	1405	—	23	—	98	—
50	—	9	40$	6	—	24	—	1802	—
53	—	14	6$	14	40$	26	—	3	—
54	—	16	—	15	6$	28	—	5	—
55	—	17	—	16	—	30	—	7	—
58	—	20	—	18	—	33	—	13	—
59	—	25	—	22	—	38	—	16	—
63	—	31	—	27	—	39	—	17	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1822	6$	1982	6$	2138	6$	2302	10$	2478	6$
23	—	83	—	40	—	9	40$	81	—
24	—	85	20$	43	—	10	6$	87	—
26	—	86	6$	44	—	12	—	88	—
29	—	90	—	55	—	14	—	94	10$
32	—	91	—	62	—	24	—	96	6$
33	—	92	—	64	—	29	—	99	—
35	—	98	—	65	—	31	—	2502	—
43	—	99	—	66	—	32	—	8	—
46	10$	2000	—	71	—	33	20$	13	—
48	6$	1	—	72	—	36	6$	15	—
49	—	3	—	76	—	37	—	18	100$
51	—	4	40$	79	—	41	—	19	6$
53	—	8	6$	84	10$	46	—	21	—
57	—	10	—	87	6$	52	—	24	20$
58	—	13	—	88	—	54	—	25	6$
59	—	21	—	91	—	55	—	27	—
64	—	22	—	92	—	56	—	28	—
66	—	25	10$	93	—	58	—	30	—
69	—	27	6$	95	—	66	—	32	—
74	—	29	—	2201	—	69	—	33	—
76	—	35	—	3	—	70	—	34	—
77	—	36	—	5	100$	71	10$	36	—
78	—	37	—	7	6$	72	6$	37	20$
79	—	39	—	9	—	75	—	42	6$
83	—	41	—	11	—	82	—	49	—
87	40$	44	—	18	—	84	—	51	—
88	6$	46	—	19	—	89	—	54	—
90	—	52	—	23	—	92	—	60	10$
91	—	55	—	29	—	96	—	62	10$
94	—	56	—	31	—	97	—	67	6$
95	40$	60	—	33	—	98	—	73	—
1900	6$	63	—	35	—	99	—	77	—
2	20$	68	—	35	—	2404	—	78	—
7	6$	69	—	37	—	5	—	82	—
8	—	71	—	39	—	6	—	83	10$
12	—	72	—	40	—	12	—	85	6$
21	—	75	—	41	—	14	—	87	—
25	—	78	—	43	—	15	—	89	—
38	—	82	10$	44	—	17	—	93	—
46	20$	85	6$	46	—	21	—	94	—
50	6$	86	—	47	—	22	—	96	—
51	—	87	—	50	—	33	—	2601	—
52	—	88	—	52	—	34	—	3	—
55	—	90	—	53	—	40	—	9	—
56	10$	98	—	57	—	44	—	10	—
57	6$	2100	—	62	—	46	—	14	—
59	—	9	—	63	—	50	—	18	—
61	—	19	—	75	—	53	—	28	—
63	—	23	—	79	10$	54	—	30	—
65	—	26	—	84	6$	58	—	33	—
71	—	28	—	89	—	60	—	37	—
74	—	31	—	94	—	61	—	43	—
76	—	32	—	96	—	67	—	44	—
80	—	37	—	98	—	70	—	46	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2647	6$	2819	6$	2988	6$	3149	6$	3325	6$
48	—	21	—	91	—	51	10$	29	—
54	—	23	—	93	—	54	6$	33	—
56	—	30	—	98	—	59	—	35	10$
58	—	36	—	3000	—	60	—	36	6$
60	—	37	—	1	—	62	—	40	—
65	—	44	—	9	—	65	—	49	—
66	—	45	—	10	—	67	—	53	10$
70	—	51	20$	14	—	69	—	56	6$
74	—	55	6$	17	—	70	—	59	—
79	—	57	—	21	—	71	—	65	—
87	—	60	—	24	—	76	—	66	—
89	10$	61	—	25	—	81	—	70	—
93	6$	69	—	27	—	82	—	71	—
94	—	70	—	28	—	86	—	82	—
2701	—	71	—	30	—	91	—	83	—
7	—	74	—	31	—	95	—	88	—
9	—	75	—	34	—	98	—	91	—
19	—	78	—	36	10$	99	—	92	—
23	—	80	—	40	6$	3202	—	93	—
25	—	83	—	44	—	7	—	95	20$
27	—	84	—	45	—	12	20$	3402	6$
28	—	86	—	47	20$	16	6$	5	—
29	10$	92	—	49	6$	17	—	7	—
30	6$	94	—	55	—	20	—	*8	—
31	—	95	—	58	—	22	—	18	—
32	—	96	—	61	—	24	—	25	—
34	—	97	—	64	—	27	—	29	—
35	—	2902	—	75	—	29	—	32	—
37	—	9	—	78	10$	30	10$	33	—
39	—	12	—	80	6$	35	6$	34	10$
45	—	13	10$	86	—	39	20$	35	6$
47	—	19	6$	93	—	40	6$	39	—
49	—	20	—	95	10$	46	—	40	—
50	—	27	—	98	6$	47	—	41	—
52	—	31	—	99	—	49	—	42	10$
56	—	36	—	3105	—	51	—	43	6$
62	—	40	—	7	—	52	10$	44	—
65	—	42	—	8	—	57	6$	45	—
72	—	43	—	13	—	63	—	46	40$
74	—	46	40$	15	—	71	—	47	6$
76	—	53	40$	18	—	77	—	49	—
82	—	60	6$	20	—	79	—	52	—
84	—	63	—	21	—	81	—	56	—
90	—	64	—	23	—	88	—	59	—
92	—	70	—	25	—	95	—	61	—
94	—	71	—	26	10$	97	—	63	—
97	—	72	—	27	6$	98	—	64	—
2804	—	75	—	29	—	3301	—	65	—
6	—	76	—	30	—	8	—	75	—
8	—	78	—	35	—	14	10$	77	—
9	—	80	—	37	—	16	6$	81	—
11	—	84	—	41	—	17	10$	88	20$
14	10$	85	—	46	—	21	6$	92	10$
17	6$	87	—	47	—	22	—	98	6$

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1865.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Eis a carta dirigida pelo bispo de Nimes ao ministro dos cultos da França, por occasião da prohibição da leitura da encyclica de 8 de dezembro ultimo:

Roma, extra porta Flaminiana, 6 de janeiro de 1865.

Sr. ministro.—O *Moniteur* acaba de nos trazer a circular dirigida por V. Exc., em data de 1 de janeiro a todos os arcebispos e bispos de França a respeito da ultima encyclica e do *syllabus* que a acompanha.

Difficil era inaugurar o novo anno por um acto mais doloroso e que encerrasse um presagio mais ameaçador. Apresso-me, ainda que longe, em unir as francas e respeitosas observações que elle me suggere aquellas, que os meus veneraveis collegas se tem já, sem duvida, apressado a submetter a V. Exc.

Deploro, primeiro que tudo, a presistencia com que o governo mantém em vigor os artigos organicos. Teria sido digno do imperador o abolir esta obra tão profundamente lamentavel de seu tio, e de interromper o amargo sulco, que ella traçou nos negocios religiosos do nosso tempo.

Se as vastas occupações de V. Exc. lhe tivessem permittido estudar, ás verdadeiras luzes da historia e do direito canonico, esta lei de 18 do germinal anno X, teria visto que ella foi pouco leal na sua origem, pois que modificava a concordata, isso é um contrato bilateral, sem o consentimento, e mesmo sem o parecer de uma das partes interessadas; que por ella o primeiro consul, no momento em que parecia quebrar os ferros da egreja de França com uma mão, com a outra a submergia na servidão; que, emfim, a santa sé não tinha sido consultada, e que desde o principio e sempre, não só contra ella tem protestado, mas ainda condemnado, como contendo disposições incompativeis com os direitos essenciaes de que está divinamente investida para governar o povo christão. Por todos estes titulos, em lugar de se prevalecer contra as encyclicas emanadas de Roma, o poder deveria antes deixa-los dormir ao lado de tantos outros decretos scismaticos ou pagãos, brotados entre nós nestes dias de vertigem em que a filha primogenita da egreja não pensava senão em forjar grilhões ou cutellos contra a mãe, escrava ou martyr.

De resto, Sr. ministro, quaesquer que sejam neste ponto as doutrinas de V. Exc., um facto é certo, que a vossa circular, tanto como os artigos organicos de que se inspirou, está condemnada pelos actos mesmos do que prohibe a publicação, e que entre estas duas condemnações que se chocam, o universo catholico não hesitará um momento, ha de decidir-se pela encyclica. Eis aqui emquanto á lei sobre que V. Exc. se apoiou para enviar ao conselho de estado as letras pontificias, concedendo ao mundo um novo jubileu.

E agora, qual é o tribunal a que vós a submetteis? Certamente o conselho de estado é um corpo muito respeitavel. Mas nelle duas cousas me dão na vista; é, primeiramente, que sob o aspecto religioso elle pode-se compor de elementos heterogeneos; é, em segundo lugar, que, depois da discussão, as questões se decidem por maioria. Ei-lo tratando, tal qual, da ultima encyclica! Apresentamos então um singular espectaculo, de protestantes, de judeus, de scismaticos, de racionalistas, pelo menos examinando se Pio IX teve razão ou não de proclamar um novo jubileu.

Fossem estes juizes todos catholicos sinceros, mas simples leigos, seria estranho vê-los discutir um acto espiritual do pastor supremo. Mas é muito mais estranho ainda submetter este acto ao exame e approvação de jurisconsultos dissidentes, ou que não creem no Evangelho. Se nesta deliberação o soberano pontifice succumbe, será talvez um lutherano que o terá feito reprovar, se triumpha é talvez um israelita que lhe terá valido neste successo. E' assim será decidido pelo templo ou pela synagoga se o papa tem tido direito ou não a convidar os povos á penitencia.

Poderia multiplicar as observações sobre esta primeira parte da circular e sobre a autorisação que ella nos permitte; mas tenho pressa de fazer alguns reparos sobre a segunda metade que causa ainda mais afflicção do que a primeira.

Eis aqui um ministro dos cultos dirigindo-se a todos os bispos de um grande imperio, não por uma carta confidencial, mas por uma carta inserida no *Moniteur*. Em algumas horas o telegrapho electrico lhe tem levado o écho não só as extremidades da França, mas á Europa inteira. Bem depressa os jornaes de todas as côres chegam com a rapidez do raio, e dão a todas as nações o texto deste documento do qual não tinham dito senão o resumo. E que se lê nelle? O ministro catholico de um imperador catholico affirma em face do mundo, que Pio IX tem proclamado em seus ultimos actos, «proposições contrarias aos principios sobre os quaes affirma a constituição do imperio. E a prova? Nenhuma.

...... E depois de ter accusado gratuitamente, prohibe-se aos bispos de justificarem! o soberano pontifice de que se maculam os actos. Os peiores jornalistas terão tido o direito de publicar a encyclica para a parodiar, insulta-la, e fazerem apparecer absurdas consequencias, e não nos será permittido o fazê-la imprimir para a apresentar aos povos com o seu verdadeiro sentido, e demonstrar que elle não tem o menor traço dos erros que se lhe attribuem. Fica entendido que as nossas pastoraes deviam ser menos favorecidas do que as folhas scepticas e revolucionarias. O mundo e o futuro julgarão este procedimento.

E em que momento esta prohibição é pronunciada? E' para assim dizer, no dia seguinte da convenção de 15 de setembro. As almas catholicas estão ainda tristemente commovidas por esta mesma convenção, pelos despachos que tem ensaiado explica-la e justifica-la, e pelos debates parlamentares de Turim que a tem esclarecido debaixo de todos os seus aspectos. Não se precisavam tantos esforços para levar a dor e inquietação ao affecto que une a França e o mundo catholico á santa sé Para consolar e dissipar nossos temores, a circular de V. Exc. rebenta como um novo raio: para onde lançaremos nossas vistas de esperança de ora avante?

Quanto ao essencial, Sr. ministro, facil é de ver que V. Exc. não tinha recebido graça e missão para comprehender e interpretar a encyclica e o *Syllabus*; é esse o direito e a vocação dos bispos só; e tentando apropriar-se d'esta prerogativa, V. Exc. não conseguio se não enganar-se sobre o verdadeiro theor das letras pontificias.

Em nenhuma parte ella representa uma unica *proposição contraria aos principios sobre os quaes descança a constituição do imperio.* Se ha mesmo uma cousa assombrosa, é a circumspecção soberana com a qual o santo padre, postos de parte os attentados do piemonte, tem evitado tocar nas questões facto para se encerrar nas questões de doutrina, e nem uma d'ellas, nos termos que a exprimem, é inconciliavel com as bases da nossa constituição. V. Exc. não tem mais do que tornar a ler o texto pontificio, que tem sem duvida percorrido mui rapidamente, e se convencerá da evidente certeza do que tenho a honra de lhe affirmar.

Eu declaro desde já que *não comprehendo* e que *não comprehenderei nunca*, apezar do que diz V. Exc. que a publicação d'estes documentos não seja autorisada.

Fallando assim, Sr. ministro, eu não deserto das nobres tradições da egreja de França. Tenho lido e tornado a ler as *memorias* admiraveis do seu antigo clero, e ahi tenho visto que, logo que no tempo de Luiz XIV ou no seculo passado, o poder real, ou os parlamentos queriam oppor-se á publicação de uma bulla ou de uma encyclica partida de Roma, os bispos protestavam com tanta força como unanimidade contra estas usurpações do poder temporal sobre o poder espiritual da egreja.

Se estes grandes pontifices vivessem na nossa época, elles sustentariam agora a mesma linguagem, e a carta assignada por V. Exc. provaria a todos o animo que elles sabiam ter para defenderem os direitos divinos e inalienaveis da autoridade da santa sé.

Eis-aqui o sentido exacto das suas *maximas*; ellas nada teem de commum com aquellas de que se prevalecem todos os dias, para impedir a palavra do successor de S. Pedro, de chegar aos povos tem que elle o dever e a missão de instruir.

Estes rigores, depois de tudo, são tão inuteis quanto são pouco justificados. As doutrinas proclamadas por Pio IX na encyclica reprovada pelo governo, tem sido já promulgadas mais de uma vez; os erros que elle aponta tem sido precedentemente condemnados.

Ha mesmo mais, é que para as 80 proposições contidas no *Syllabus* o santo padre não exprime nenhuma censura; limita-se a reenviar para as suas allocuções, para as cartas particulares, ou para as suas encyclicas anteriores.

Todos estes actos que elle recorda estão, ha mais ou menos tempo, em nossas mãos; as instrucções que elles contém debaixo da forma da exposição ou condemnação dogmatica estão aceitas pela egreja inteira; ellas ahi fazem lei, e nem a circular de V. Exc. nem a decisão do conselho de estado, não poderiam subtrahir os catholicos de França á obrigação de a ellas se submetterem. E' uma doutrina incontestavel, mesmo segundo as antigas maximas da egreja gallicana.

Resta a recommendação que nos convidaes de dirigir ao clero de nossas diversas dioceses. Certamente elle precisará bem que nós o exortemos á prudencia; a carta de V. Exc. nos faz entrever serios motivos para lhe darmos este conselho. Mas eu não comprehendo exactamente o que significam estas *expressões lamentaveis* contra as quaes nós devemos dizer-lhe que se previna Não posso declarar a este respeito se não uma cousa, e é que me é absolutamente impossivel o convidar os meus padres a fazer da circular de V. Exc. e das intervenções do conselho de estado uma interpretação que tenda a estabelecer que ellas são legitimas.

Até quando, Sr. ministro, será necessario que o governo imperial não veja os seus verdadeiros perigos aonde elles estão e os veja aonde elles não estão. Estão elles n'esta imprensa athea e licenciosa que mina surdamente o solo do paiz debaixo do throno, corrompendo a fortuna publica; elles não estão na encyclica, cujas doutrinas e condemnações se fossem tomadas á letra fariam viver de uma eterna mocidade os estados e as dymnastias.

E todavia contra a primeira, com tanto que ella não toque na familia imperial, o governo é sempre de uma tolerancia sem limites, deixa-a proseguir a sua vontade a sua obra demolidora. Mas contra a encyclica é inflexivel amontoa-se barreira sobre barreira, ameaça sobre ameaça, para a impedir de passar. Séde, Sr. ministro, nós vos conjuramos a isso, séde mais fiel á vossa propria linguagem.

Cada dia, assim como os vossos respeitaveis collegas, fallaes do *progresso* dizeis que a *tempos novos* é preciso um *espirito novo*; e tens feito constantemente uma excepção para a egreja.

Trata-se de destruir os privilegios que lhe tinham concedido a piedade dos seculos, então está-se em *tempos novos*. Trata-se de obstar e difficultar o exercicio dos seus direitos, então está-se nos *tempos antigos* ....

....

Seria mais logico e mais glorioso para V. Exc. o quebrar com este systema de compressão que já não é do nosso seculo, e permittir que este sopro de liberdade judiciosa que reclama a socidade politica encha sem constrangimento as velas da egreja da França. O governo imperial tem nisto tudo a ganhar. E' o grande dever das potencias terrestres, dar e assegurar a egreja de Jesus Christo a plenitude da sua independencia..............

....

Em nenhuma parte se conhece melhor isto do que em Roma, aonde a familia do Imperador, proscripta da Europa inteira, recebeu outr'ora á sombra do Vaticano, que tinha tudo perdoado, a hospitalidade a mais paternal e a mais generosa.

Dignae-vos aceitar Sr. ministro etc.

Assignado. – *Henrique*, bispo de Nimes.

UM POUCO DE TUDO.

Este folhetim de viagem é do Sr. Pinheiro Chagas:

Nada eguala o explendor das manhãas de estio, da mesma fórma que nada se póde comparar á sombria tristeza das madrugadas invernaes.

De verão, apenas principia a esmorecer a luz palpitante das estrellas, apenas a argentea alvura da lua se começa a esvair no azul desbotado do firmamento, logo no horisonte assoma a franja punicea da tunica de ouro e purpura com que se reveste a aurora; as nuvens, rosadas pelos reflexos do astro nascente, correm em tropel a formar o cortejo do monarcha dos céus, e o sol, quando afinal desponta, não vê em torno de si senão ouro, azul e escarlate, não ouve senão canticos de alegria, ineffaveis murmurios, e lisongeiras saudações.

Não assim de inverno.

O alvorecer dos dias da gelida estação assimilha-se á estiolada juventude d'aquelles a quem a pallida doença predestinou desde o berço para a sepultura.

Tanto a primavera dos annos se desata em viço e graças no rosto dos felizes, tão nacaradas lhes torna as rosas das faces, quanto é lugubre o ferrete que estampa na triste fronte dos desgraçados.

As flores da mocidade, que vão a desabrochar, disseca-as, rouba-lhes o perfume, desbota-lhes o colorido, deslustra-lhes as folhas, pende-lhes a corolla, suga-lhes a seiva, assassina-lhes o verdor, e quem vê as pobres flores assim privadas das suas galas, sente mais dolorosa impressão do que se lhes visse o caule desnudado pelo sopro da invernia.

Assim tambem a aurora dos dias tristes de inverno produz mais desagradavel effeito do que o acontecer; tinge sepulchral lividez a natureza que desperta, e do céu lugubre e carrancudo deslisam em fio lagrimas silenciosas.

Foi, opprimido pelo funebre aspecto do panorama que se me apresentava, que me apeei do wagon na estação de Villa Nova de Gaya.

O frio era intenso, e a chuva gelada, verdadeira chuva de janeiro, chegava-nos aos ossos.

Depois de cumprir os deveres de bom cidadão, revelando humildemente á alfandega os mysterios dos meus bahus, olhei em torno de mim, procurando algum d'esses guapos cidadãos do reino visinho, que, a troco de modesta retribuição, prestam as suas robustas espaduas aos franzinos descendentes dos companheiros do Gama.

Aposto em como não houve dez leitores, que adivinhassem um gallego escondido n'esta elegante paraphrase!

Pois não era outra cousa que eu procurava.

E nem um só despontava no horisonte. Comtudo, o caso era serio.

Eu não podia ficar na estação, nem podia tambem transportar eu mesmo a bagagem. N'aquelle momento bradaria, como Ricardo III: «O meu reino por um gallego,» se eu tivesse um reino, e o gallego m'o acceitasse, duas cousas que eu duvido que podessem acontecer.

Redobravam os transes afflictivos, em que me via,

Estavam só mulheres em torno de mim, mulheres do Porto, com o chale á cabeça e com o chapéu desabado em cima do chale. Reparei que me olhavam como que estupefactas da minha indecisão. Afinal, uma d'ellas pareceu resolver-se, avançou para os bahus, lançou mão ao mais pezado, ergueu-o como quem ergue uma penna, pô-lo á cabeça, e depois, serenamente, e sem que ao menos esse esforço lhe afogueasse as faces, perguntou.

Para onde vae isto?

Se o Sr. Antonio Pereira da Cunha estivesse no meu lugar, accrescentava um capitulo ao seu formoso «*Brios heroicos das portuguezas.*» Sempre julguei um tanto legendario o denodo da padeira d'Aljubarrota; repugnavam-me aquellas valentias em animo feminil, e não podia suppor que a intrepida Brites d'Almeida podesse merecer o reconhecimento da patria.

Uma mulher assim!

Uma mulher que desacreditava as suas compatriotas!

Como senão ririam as formosas hespanholas, as gentis damas de negros olhos e negra mantilha, as languidas castellãas de Burgos e de Toledo, quando os seus cortezãos lhes fossem narrar que as portuguezas entravam nas batalhas, empunhando pás, e enfornando castelhanos!

Como ellas se desvaneceriam, comparando a sua encantadora fragilidade com a gallega robustez das portuguezas; porque facilmente o seu amor proprio nacional lhes faria medir pela bitola de Brites d'Almeida o sexo feminino do reino luzitano.

Pois é possivel, diriam ellas recostando-se graciosamente nos seus coxins de brocado, e fazendo esvoaçar um ligeiro sorriso nos labios de coral; é possivel que fosse portugueza a *ala dos nomorados* e que tantos guapos e louçãos cavalleiros fizessem prodigios de valor por se tornarem dignos dos amores de bellas, mais proprias para lhes serem rivaes na luta, do que inspiradores de proezas?

A' fé que tinham razão de se rir as gentis castelhanas!

O typo da padeira de Aljubarrota é nodoa e não brazão do sexo formoso de um paiz.

Ainda assim podiamos, para nos consolarmos, suppôr que a robusta Brites fazia parte da porção feia do bello sexo, e que os hespanhoes tinham fugido antes com medo da sua má catadura, do que temendo as pisadas da valentona.

Infelizmente o Sr. Pereira da Cunha, com as melhores intenções d'este mundo, veio cobrir de vergonha o Portugal feminino.

Desenterrou do pó do olvido e illuminou com o fulgor do seu magico estylo, com a esplendida poesia da sua linguagem, immensos retratos, a qual mais gentil, de portuguezas formosas, que não haviam temido deslutrar a sua maviosa gentileza com brutalidades, que o amor da patria póde colorir mas não absolver.

Confesso que, depois de ter saboreado a optima prosa do livro do Sr. Pereira da Cunha, andei algum tempo sem poder entrar n'uma sala, que não tivesse o meu receio de excitar as iras de alguma gentil descendente de qualquer das galantes heroinas exaltadas pelo sublime poeta do *Pedro*.

N'um baile já me não deixava illudir pelo mavioso olhar de gentil senhora, que flexivel e airosa, não parecesse pensar senão no prazer de volteiar na walsa rapida, ou na enthusiastica polka.

Cautella, que é portugueza, e por baixo da seda do corpete, que parece arfar unicamente com o prazer do baile, ou com um vago desejo de amor, podem-se occultar brios heroicos, que se traduzam n'um soco vigoroso, de que eu seja victima quando lhe for pedir que me conceda a honra de uma contradança.

O tempo dissipou esta apprehensão, e, quando vim para o Porto, já nem me recordava do heroismo, em que timbravam algumas das nossas compatriotas.

Parecera-me que a especie femenina da nossa terra havia degenerado, felizmente para nós, é que as senhoras, que se recostavam á noute nos camarotes de S. Carlos, ou que pisavam indolentemente o mac-adam do Chiado, não pensavam por fórma em darem cabo de hespanhóes, nem em jogarem as cristas com turcos ou com gentios.

A suave pallidez, as formas franzinas das filhas de Lisboa, eram-me fiadoras da negação que tinham as nossas contemporaneas para continuarem as gloriosas tradições das suas antepassadas.

Andava socegado, finalmente, e socegado e sem desconfiança entrava eu em Villa Nova de Gaya, quando a robusta carregadora dos bahús me veiu sobresaltar de novo.

Pois não supponham que era alguma *virago* de formas repellentes, alguma Brites de buço formidavel, e de voz bramidora; era uma rapariga de physionomia agradavel, de estatura airosa e de meigo fallar! Pois com todos estes predicados femininos, deu mostras evidentes de que se, em vez de bahú, fosse hespanhol que lhe cahisse nas unhas ia tomar um banho no Doruo, vibrado através dos ares por aquella mão balistica.

Vão lá phantasiar idyllios com pastorinhas destas!

Vá lá um Menal descantar trovas de amores a uma Daphnis, que levanta do chão duzentos kilogrammas!

O' poesia bucolica seria difficil implantarem-te nos arredores do Porto!

O' nymphas do Douro, se uma de vós inspirasse a Adamastor a paixão que Thetys lhe inspirou, que diverso final teriam os amores do titão!

Estou que terminava o caso em bordoada bravia entre a adorada e o adorador, e não sei qual dos dous ficaria vencido!

Dissesse elle:

Como fosse impossivel de alcança-la
Pela grandeza feia do meu gesto,
Deliberei por armas de toma-la;
E a Doris este caso manifesto.

E veriamos se a resposta a esta manifestação não era um bahú pelos queixos, sem mais tirte nem guarte.

Venham-me agora fallar nas mulheres fortes da Biblia!

Venham-me citar Judith, que por fim de contas mal podia levantar do chão a espada de Holophernes, a mãe dos Machabeus, e não sei que outras heroinas!

Nenhuma era capaz de transportar uma simples mala, affianço-lh'o eu.

Entretanto, a graciosa portuense avançava, em direcção a um carro, que devia transportar a bagagem para a cidade, tão desafogada e desembaraçada com o bahú á cabeça, como a gentil Rebecca a filha de Eleazar, a noiva de Isaac, quando ia encher na fonte o leve e airoso cantaro.

Eu seguia-a, pedindo mentalmente a Deus que não houvesse um outro cerco do Porto, que eu não estivesse entre os sitiadores, ou que não cahisse nas unhas desta Isabel Fernandes, desta nova Dio.

Approximára-se o carro, que nos havia de transportar para o outro lado do Douro.

Antes de me introduzir no vehiculo, examinei-o curiosamente.

Devo confessar que valia a pena.

A anachronica liteira jaz sepultada no olvida, e tem por epitaphio o admiravel livro de Camillo Castello-Branco, publicado ultimamente pelo *Commercio do Porto*.

O carro seu contemporaneo merecia egual sorte, mas não merecia de certo egual epitaphio.

Imaginem uma caixa estreita e curta, com duas banquetas de palha, onde cabem apenas quatro pessoas, rodeada de cortinas e puchada por tres cavallos infileirados.

Espantou-me esta prodigalidade.

Tres cavallos para arrastarem um vehiculo de quatro pessoas!

E' caso para se ufanarem os que vão mettidos na tal caixinha!

De que peso que os cocheiros nos imaginam!

Aquella medida preventiva abona muito a obesidade dos freguezes habituaes destes *corricolos*!

Depois infunde certo respeito o aspecto dos tres corceis em linha.

Os mesmos cavallos mostram-se mais garbosos, lembram-se que, se andam a tres, tambem os jesuitas só assim podiam andar, e este parallelo conhece-se que lhes dá brios.

Tal systema contribue muito para a veneração que não podemos deixar de prestar a estes carros, já de si veneraveis pela sua antiguidade.

Eu, quando dei de cara com o tercetto, tive vontade de o cumprimentar humildemente.

Pareceu-me que os ginetes tinham uns certos ares de deputação, e estive um instacte á espera que fizessem algum discurso.

Afinal mettemo-nos no vehiculo; o cocheiro trepou ao seu throno e partimos.

Apenas os cavallos andaram dous passos, percebi immediatamente que a sege de Nicoláo Tolentino tinha descendentes directos, e que esses não haviam degenerado, antes pelo contrario tinham requintado em espirito inquisitorial.

O primeiro solavanco atirou-nos as nuvens, o segundo sumiu-nos n'um despenhadeiro, o immediato tombou-nos para a direita, o outro para a esquerda; o penultimo ia-nos fazendo sahir pela prôa, o derradeiro pela popa.

Em menos de cinco minutos tinhamos visitado o zenith, o nadir e os quatro pontos cardeaes do horisonte.

Era uma excursão com que muito lucraria talvez a geographia mathematica, mas com que de certo padeceram as nossas costellas.

Um nosso companheiro, que viera do Brasil, julgou-se mais em perigo dentro do carro nas calçadas de Villa Nova de Gaya, do que a bordo do paquete entre as ondas do Atlantico, e jurou que preferia atravessar a ponte pensil a pé. Não cumpriu o juramento, infelizmente para nós, por que se não partimos as costellas, não foi por falta de elle o agourar. O proverbio «A porta de casa se quebram as pernas» era o seu mote favorito, mote que elle glosava com repetidos suspiros e imprecações quando a fragil caranquejola ameaçava desabar e desfazer-se em caruncho.

Descemos uma calçada quasi erma, com o credo na bocca, e implorandó todos os santos do Paraiso para que se dessem ao incommodo de segurar com as suas bemaventuradas mãos as taboas daquelle *resto infeliz do terramoto*, que ameaçavam a cada instante desconjuntar-se, e enviar-nos para o céu depois de nos terem sacudido neste purgatorio ambulante

Se os naufragos da *Medusa* tivessem ao meno farinha de pau invejava-lhes a sorte!

Uma jangada não engana a gente, e não se apresenta com a apparencia pomposa de um carro de tres cavallos!

Atravessamos a ponte pensil, e o amphitheatro pittoresco da cidade invicta apresentou-se-nos envolto no véu sombrio e chuvoso da frigida manhãa.

O Douro corria torvo e carregado por baixo de nós; a corrente soturna quasi que nem baloiçava os barcos que repousavam no seu dorso liquido.

As margens deste rio são de certo mais pittorescas do que as margens do Tejo: a natureza prodigalisou ali a graça e o mimo; nas praias do rio de Ulysséa a severa magestade; mas o sereno azul das aguas do Tejo, a limpidez dos seus crystaes não soffrem comparação com a embaciada superficie do Douro; o Tejo espalha o céu, o Douro espalha o inferno que ruge no fundo das suas aguas, que irrompe em alguns sitios no feroz turbilhão das cachoeiras, turbilhão que tantas vidas tem tragado, contando-se entre ellas a do barão de Forster, homem que só no Douro pensava, que o descreveu, que o estudou, que o pintou, que lhe devassou os mais reconditos mysterios, e que nelle afinal encontrou a morte, provando assim que os serviços prestados aos rios, do mesmo modo que os obsequios, feitos aos homens teem a ingratidão por premio e por salario.

Apezar de ser ainda muito cedo, havia já immensa animação nas ruas que atravessamos.

As lages que substituem no Porto o macadam lisbonense, protestaram contra os esforços que os cavallos faziam para galgarem as ladeiras, e levaram ao mais alto gráu o terror do nosso companheiro de viagem.

Andamos á ventura por aquellas subidas; umas vezes o cocheiro puxando os cavallos e o carro, outras vezes o carro puxando o cocheiro e os cavallos.

Devo prestar a devida justiça aos briosos corceis! Dos elementos constitutivos da nossa caranquejola foram elles os unicos, que se conservaram na mais perfeita inacção.

Fatalistas como uns turcos, não tentavam oppôr-se ao destino!

Se o cocheiro que se apeara, os levava para diante, iam para diante; se o carro exercia tracção em sentido opposto, iam para traz!

Pareciam membros da maioria duvidosos sobre qual será a fracção do ministerio a que devam obedecer!

Emfim, depois de longas hesitações, fomos parar á rua do Bom Jardim, assim chamada, porque, se houvesse algum jardim que se parecesse com ella, devia de ser horrendo.

E, como nos livramos dos perigos da viagem, nos será bom não tentarmos a Deus, e ficaremos por aqui.

A poesia é do Sr. A. E. Zaluar e a musica do Sr. Dr. A. M. Pinheiro do seguinte

HYMNO DE PAYSANDÚ.

Do Brasil o pendão triumphante
Já tremúla nos muros vencidos!
Ao erguer-se o imperio gigante
Seus contrarios são logo abatidos!

Rufa a caixa tocando a rebate:
Eia! ás armas! No mar e na terra
Envolvidos no pó do combate
Entoemos os hymnos da guerra!

Incendeia-lhe o audaz pensamento
A victoria pousando a seu lado;
Onde existe uma vida—um alento
Tem a patria um heroe—um soldado!

Rufa a caixa tocando a rebate, etc.

Nobres filhos d'indomita raça.
Em desforços da honra ultrajada,
Não resiste a seu brio uma praça...
E' qual raio em seu punho uma espada!

Rufa a caixa tocando a rebate, etc.

Contra as hordas selvagens, ferozes,
Das nações o opprobrio, o desdouro,
Correremos á luta velozes,
Nossas frontes cingindo de louro!

Rufa a caixa tocando a rebate, etc.

Honra aos fortes que o sangue valente
Derramaram ao sol da batalha;
E morreram, na ancia fremente,
Da bandeira fazendo mortalha!

Rufa a caixa tocando a rebate, etc.

Lá ribomba o canhão nas fronteiras!
Invencivel ardor nos alenta!
Nossos peitos serão as trincheiras:
Chovam balas na guerra cruenta!

Rufa a caixa tocando a rebate
Eia! ás armas! No mar e na terra
Envolvidos no pó do combate
Entoemos os hymnos da guerra.

— Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

Quando em 1849 um corpo de exercito prussiano atravessou a Baviera rhenana para passar o Rheno, que havia de servir de base de operações contra o paiz de Bade, o principe real da Prussia, então general em chefe do exercito, passou dous dias com o seu estado-maior em uma estalagem de uma pequena cidade bavara.

A' sahida apresentou o estalajadeiro ao principe uma conta de 200 thalers por cada comida.

O principe respondeu que não podia pagar por que era *do dever* da Baviera hospeda-lo e hospedar os seus ajudantes, más que no caso de não lhe pagarem a importancia da sua conta, podia dirigir-se á thesouraria da côrte do principe.

A municipalidade e o governo da Baviera não julgaram do *seu dever* pagar as dividas pessoaes do principe da Prussia e da sua casa, e por isso dirigiu-se o nosso homem a Berlim.

Não colhendo fructo dos seus passos repetidos, apresentou o estalajadeiro, no anno passado, em Baden-Baden, um requerimento ao rei, no qual solicitava de sua magestade o pagamento da divida que tinha contrahido como principe da Prussia. O rei prometteu dar ordens para que fossem saldadas essas contas.

No dia 6 de novembro recebeu o estalajadeiro a seguinte carta da chancellaria da casa real:

Senhor.—Foi transmittido o requerimento que entregou pessoalmente a sua magestade el-rei, meu senhor, e no qual solicita o pagamento de uma quantia de 200 thalers, gastos em 17 e 18 de junho de 1849, no seu estabelecimento, por sua magestade, então principe da Prussia. Depois de seriamente examinados os factos, sinto ter de dizer-lhe que não posso fazer nada. As contas das despezas que o cofre de sua alteza real tinha a fazer, em consequencia dos acontecimentos dessa época, foram todas ajustadas em tempo competente. As pretenções que apresenta agora não podem ser attendidas, porque os gastos feitos no seu estabelecimento pelo principe, como general commandante em chefe do exercito, cabem ao governo do reino de Baviera. E', portanto, ás autoridades bavaras que deve dirigir-se se quizer que lhe paguem o que dispendeu.

Julgou-se no dia 4 do corrente, em Barcelona, a celebre causa em que a familia do fallecido marquez de Fontanellas negava a identidade de um individuo que dizia ser o filho do dito marquez, que da edade de 12 annos tinha desapparecido, sem que mais se soubesse d'elle.

Este falso ou verdadeiro Fontanellas foi condemnado a dous annos de trabalhos forçados.

O seu defensor foi reprehendido no tribunal.

Seis testemunhas foram incriminadas por falsos depoimentos.

Era a luta do forte contra o fraco.

O condemnado estava na prisão de Barcelona e tanta sympathia inspirava aos populares, que era mantido pelos operarios, de quem recebia todos os soccorros.

Acaba de ser dado mais um passo para se levar a effeito a grande obra de reunir os dous continentes por um telegrapho electrico. Os trabalhos começados ha muitos mezes para preparar o Great Eastern antes da carregação do cabo construido por Glass, Elliot & C., estão quasi concluidos, e a fragata da marinha militar Isis, já sahiu de Chatham para ir ajudar a transportar para bordo do grande navio a primeira parte do cabo já preparada para ser carregada.

O comprimento total do cabo electrico deve ser de 2:500 metros pouco mais ou menos; será carregado em tres partes eguaes, em tres compartimentos organisados para esse fim a bordo do Great Eastern. Para isso foi preciso destruir um dos dous grandes salões, e duas das salas de proa, assim como o assento de duas caldeiras. Conservou-se só o grande salão de popa.

O novo cabo terá mais do dobro da força do primeiro, que tão desastrosamente se perdeu debaixo de uma pressão de tres toneladas e um quarto, em quanto que este poderá soffrer uma pressão de sete toneladas e tres quartos. O seu peso será de 1:750 kilogrammas por milha maritima, em lugar de 1:000 kil., que tinha o primeiro. Em consequencia da sua força de isolação, não é para temer nenhum dos accidentes que destruiram a acção do antigo cabo.

Posto que devam começar breve os trabalhos de carregação, o Great Eastern não largará do seu ancoradouro antes de junho, para prevenir, quanto for possivel, accidentes do mar a que poderia dar lugar uma má estação.

O imperador Francisco José d'Austria enviou ao imperador dos francezes um exemplar esplendido do album commemorativo da ordem de Santo Estevão, de que o imperador Napoleão é grãn-cruz.

O imperador Napoleão agradeceu o presente em uma carta authographa.

Lê-se no *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Novas missões e novas egrejas catholicas acabam de se estabelecer nas importantes cidades de Santo Albano e de Henrich, na diocese de Westminster.

Na Irlanda os frades passionistas concluiram a 17 de julho uma importante missão em Mag-eracloone, onde durante tres semanas via-se 22 padres occupados diariamente em ouvir confissões de milhares de fieis, que affluiam tomando lugar até no cemiterio junto á egreja.

Os tumulos serviam de genuflexorios para os penitentes, e ao mesmo tempo de assento para os confessores.

Não menos de 25 mil catholicos commungaram durante esse tempo.

No ultimo dia da missão calcularam-se em 26 mil os que se acharam presentes para renovarem as promessas do baptismo, receberem a benção apostolica, e se despedirem dos missionarios passionistas.

O successo da apologia do illustre padre Neuznaun é maravilhoso.

Escrevem-nos que já se venderam cerca de 30 mil exemplares, e que os edictores pagaram ao celebre autor a quantia não pequena de 300 mil francos.

No dia 1 de agosto se entregaram a sua santidade as offertas novamente recolhidas pela Unitá Catholica de Turin, sob o titulo — dinheiro de S. Pedro. —

As offertas em dinheiro subiam a 81 mil francos e o valor dos objectos em ouro, pedras preciosas e enfeites de senhoras não estava determinado.

E' inutil ajuntar que a frequencia destas remessas e sua importancia prova de mais que a maioria immensa dos italianos se conserva estranha á revolução, detesta seus excessos, e lança mão do unico protesto ao seu alcance, o do amor filial.

Pio IX recebeu os presentes de seus filhos, manifestando a mais viva emoção e implorando a misericordia do Todo Poderoso sobre a bella peninsula.

Escrevem-nos da Colonia (Prussia Rhenana): Hontem 31 de julho se poz fim, com uma magnifica procissão, á festa secular da trasladação das reliquias dos tres Reis Magos, que se effectuou de Milão á Colonia ha sete centos annos.

O numero das pessoas que nesta occasião vieram á Colonia foi muito consideravel, pois que procissões compostas de duas a tres mil pessoas chegavam todos os dias á cathedral e a toda hora do dia.

Não milhares, sim milhões de contas, de medalhas e de livros de piedado se compraram pelos peregrinos.

Ha neste momento em Cananarive, (Madagascar) ou nos arredores 8 padres jesuitas, entre os quaes o padre Jouen, prefeito apostolico de Madagascar.

Elles fazem bastante progresso, porém não quanto seria para desejar.

São elles estorvados pelos missionarios methodistas que, para seduzirem a população hová, tem tres poderosos meios, o dinheiro, o orgulho e o sensualismo. Para lisongear principalmente os dous ultimos entre os Hovás, empregam os methodistas dous expedientes: elevam os convertidos á dignidade de *apostoli*, e os autorisam a conservar suas numerosas mulheres debaixo do titulo de criadas. Mais de uma vez alguns hovás foram pedir aos padres jesuitas a permissão de conservar suas concubinas, e acostumados á tolerancia dos *generosos* methodistas, não queriam saber da recusa dos padres.

Quanto aos *apostoli* seu titulo não involve grande sciencia religiosa.

Eis uma prova.

Um delles, explicando sua religião a um padre da companhia, dizia-lhe que Jesus tinha vindo preparar o caminho a Mosai, o qual tinha escripto toda a verdade na Biblia, onde tinha sido definitivamente regulado por Petrini e Paulini.

Não é um christianismo muito aperfeiçoado?

E quando os taes *apostoli* chegam a este ponto em materia de instrucção religiosa, o que será dos convertidos por elles?

Muito farão na verdade se não confundirem Jesus Christo com David, e S. Paulo com Jeremias!!

Vae pleitear-se em Lyão um processo de separação de casados que offerece um episodio singular.

O marido, que é um verdadeiro Hercules, queixa-se de ter sido espancado por sua mulher.

O facto é verdadeiro, mas é preciso confessar que o marido ainda fica a dever alguma cousa á mulher.

Elle é um pouco assomado. Quando bate, não olha por onde dá nem como dá.

Não ha visinho que não lhe tenha medo, e sua mulher sabe bem quanto lhe pesam as mãos. Por isso entendeu vingar-se a final, e máu foi que de tal cousa se lembrasse.

Uma noute entrou o marido em casa, muito cansado e cheio de fome, depois de um dia passado á caça.

Comeu bem, bebeu ainda melhor, da mesa a cama foi um salto, e do deitar ao dormir foi um momento.

Então a mulher pegou em uma agulha de enfardar, e muito de manso foi transformando a roupa da cama em um sacco forte e bem apertado.

Embrulhou o marido de maneira que era forçosa a immobilidade.

Feito isto, travou de um cabo de vassoura e começou a bater sem piedade.

O pobre homem acordou logo, gritou, barafustou mas debalde.

A mulher tinha tido o cuidado de affastar primeiro a outra gente da casa.

Quando se cansou de malhar, disse então ao marido:

— Meu caro senhor antes de nos separarmos, quiz tornar-lhe uma parte do que me tem dado. Ainda não ficam saldadas as contas. Adeus, eu vou para casa de meus paes.

No dia seguinte pela manhãa ainda o acharam preso na roupa da cama.

Estava furioso, e o primeiro uso que fez da sua liberdade foi citar sua mulher, que lhe respondeu em papel sellado.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO